

SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARÁ
CENTRO DE CIÊNCIAS EXATAS E NATURAIS
PROGRAMA DE PÓS - GRADUAÇÃO EM
MATEMÁTICA E ESTATÍSTICA - PPGME

**PROBLEMA UNILATERAL PARA UMA
EQUAÇÃO NÃO LINEAR
DEGENERADA DE VIBRAÇÕES DA VIGA**

Por: Hercio da Siva Ferreira

Orientador

Prof. Dr. Ducival Carvalho Pereira

Belém

2006

SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARÁ
CENTRO DE CIÊNCIAS EXATAS E NATURAIS
PROGRAMA DE PÓS - GRADUAÇÃO EM
MATEMÁTICA E ESTATÍSTICA - PPGME

**PROBLEMA UNILATERAL PARA UMA
EQUAÇÃO NÃO LINEAR
DEGENERADA DE VIBRAÇÕES DA VIGA**

Dissertação apresentada ao Programa de
Pós-Graduação em Matemática e Estatís
tica da Universidade Federal do Pará pa
ra a obtenção do título de Mestre em Ma
temática Aplicada

HERCIO DA SILVA FERREIRA

**PROBLEMA UNILATERAL PARA UMA
EQUAÇÃO NÃO LINEAR
DEGENERADA DE VIBRAÇÕES DA VIGA**

Essa dissertação, foi julgada e aprovada, para a obtenção do título de Mestre em Matemática Aplicada pelo Corpo Docente do Programa de Pós - Graduação em Matemática e Estatística da Universidade Federal do Pará.

Conceito:

Belém, 11 de Abril de 2006

.....
Prof. Dr. Marcus Pinto da Costa da Rocha

Coordenador do PPGME-UFPA

Banca Examinadora

.....
Prof. Dr. Ducival Carvalho Pereira

FACI/IESAM

Orientador

.....
Prof. Dr. Jorge Ferreira

Universidade Federal de São João Del Rei

Examinador

.....
Prof. Dr. Mauro de Lima Santos

UFPA

Examinador

Aos meus pais José Marques e Maria Helena

Aos meus filhos Júlia e Pedro

*“Procurarei sonhar , mas não farei dos sonhos
os meus senhores ; antes , procurarei torná-los
realidade com o meu poder criador e o meu
trabalho sincero , honesto e altruístico.”*

”Caruso Samel”

Resumo

Estudaremos neste trabalho a existência e unicidade de solução fraca global para a inequação variacional não linear degenerada

$$\begin{cases} K(x,t)u'' + \Delta^2 u + M(\|u\|^2)(-\Delta u) + u' \geq f \\ u(0) = u_0 \\ u'(0) = u_1 \\ u |_{\Sigma} = \frac{\partial u}{\partial \eta} |_{\Sigma} = 0 \end{cases}$$

Onde $K(x,t)$ é uma função definida em $Q = \Omega \times]0, T[$, $K(x,t) \geq 0$ para todo $(x,t) \in Q$, M uma função real contínua com certas propriedades e f pertence a classe de funções $L^2(0, T; H_0^1(\Omega))$.

Palavras chave: operador projeção , operador de penalização , operador monótono , operador lipschitziano , problema perturbado aproximado , problema penalizado , soluções global fracas , unicidade de soluções fracas.

Abstract

We will study in this work the existence and uniqueness of global weak solution for the degenerated nonlinear variational inequality

$$\begin{cases} K(x,t)u'' + \Delta^2 u + M(\|u\|^2)(-\Delta u) + u' \geq f \\ u(0) = u_0 \\ u'(0) = u_1 \\ u|_{\Sigma} = \frac{\partial u}{\partial \eta}|_{\Sigma} = 0 \end{cases}$$

where $K(x,t)$ is a function defined on $Q = \Omega \times]0, T[$, $K(x,t) \geq 0$ for all $(x,t) \in Q$, M is a real continuous function and $f \in L^2(0, T; H_0^1(\Omega))$

Key words: projector operator , penalty operator , monotone operator , lipschitzian operator , approximated perturbed problem , penalized problem , global weak solutions , uniqueness of weak solutions.

Agradecimentos

- Ao Grande Foco, Força Criadora, Vida do Universo, que muitos chamam de Deus.
- Ao professor Ducival Carvalho Pereira, por sua valiosa orientação e dedicação a este trabalho.
- Ao professor Juaci Picanzzo da Silva, pelo grande incentivo para que eu ingressasse neste curso.
- Ao professor Geraldo, pela grande ajuda e incentivo.
- Ao professor Jorge Ferreira por ter acreditado na minha capacidade de concluir este trabalho.
- Aos professores: Marcus Pinto da Costa da Rocha , Mauro de Lima Santos e João dos Santos Protázio , pela grande colaboração nas disciplinas básicas deste curso.
- Aos colegas do PPGME Sebastião, Silvia, Paula, Reiville, Rosinha, Carlos Alessandro, Héleno, Gracildo, Antenor, Pedrão, Baena, Aubedir, Márcio, Elizardo, Gizelle, pela amizade, ajuda e apoio, em especial: Pablo, Helena, Leandro e Renato.

Conteúdo

1 Notações e Resultados Preliminares	13
1.1 Operador de Penalização	18
2 Existência e Unicidade de Solução Global Fraca	20
2.1 Hipóteses	20
2.2 Problema Aproximado Pertubado Penalizado	21
2.3 Estimativas a Priori	22
2.4 Passagem ao Limite	38
2.5 Verificação das Condições Iniciais	42
3 Demonstração do Teorema (2.1)	46
3.1 Demonstração da Existência de Soluções	46
3.2 Unicidade do Problema Não Linear Unilateral	54

Introdução

O movimento transversal de viga extensível de comprimento L , com extremos presos a uma certa distância fixa pode ser modelado pela equação

$$\frac{\partial^2 u}{\partial t^2} + \rho \frac{\partial^4 u}{\partial x^4} + \left(\sigma + \int_0^L u_\xi^2(\xi, t) d\xi \right) \left(-\frac{\partial^2 u}{\partial x^2} \right) = 0 \quad (1)$$

que foi proposto por Woinowsky-Krieger[15], onde ρ é uma constante positiva, σ uma constante não necessariamente positiva e o termo não-linear representa a mudança na tensão da viga devido a sua extensibilidade.

A formulação abstrata de (1) é dada pela equação

$$u'' + \rho A^2 u + M(|A^{\frac{1}{2}} u|^2) Au = 0 \quad (2)$$

Onde A é um operador auto-adjunto não limitado de um espaço de Hilbert H e M uma função real.

Encontramos no capítulo III de Pereira, D.C. [9] o estudo da existência e unicidade de solução do problema misto no cilindro finito $Q = \Omega \times]0, T[$ de \mathbb{R}^{n+1} , para a equação

$$k(x, t)u'' + \Delta^2 u + M(\int_{\Omega} |\nabla u|^2 dx)(-\Delta u) + u' = 0 \quad (3)$$

Onde $K(x, t)$ é uma função definida em Q , $K(x, t) \geq 0$ para todo $(x, t) \in Q$, M uma função contínua e outras propriedades, o qual é um problema relacionado com a equação (1).

O objetivo principal deste trabalho é estudar a existência e unicidade de soluções fracas globais para o problema (P), abaixo:

$$(P) \quad \begin{cases} K(x, t)u'' + \Delta^2 u + M(\|u\|^2)(-\Delta u) + u' \geq f \\ \text{em } Q \\ u(0) = u_0, \quad u'(0) = u_1 \text{ em } \Omega \\ u|_{\Sigma} = \frac{\partial u}{\partial \nu}|_{\Sigma} = 0 \end{cases} \quad (4)$$

Trata-se de uma desigualdade variacional baseada na equação (3), onde Ω denota um aberto limitado do \mathbb{R}^n , $n \geq 1$, com fronteira $\partial\Omega = \Gamma$ regular. Para cada número real fixo, porém arbitrário

$T > 0$, Q denota o cilindro $Q = \Omega \times]0, T[$ com fronteira lateral $\Sigma = \Gamma \times]0, T[$, $K(x, t) \geq 0$ é uma função definida em Q , M é uma função real com certas propriedades e $f \in L^2(0, T; H_0^1(\Omega))$.

O estudo das desigualdades variacionais foi iniciado por Stampacchia[10] , Lions-Stampacchia[11] , Brezis[1] e também por Kinderlehrer-Stampacchia[12] . Em Lions[8] , nós podemos encontrar o mesmo tipo de problema para um operador não linear do tipo hiperbólico , elíptico , e parabólico mas em um caso não degenerado. A degeneração de equação hiperbólica não linear traz dificuldades no caso de domínio cilíndrico , pois a geometria do domínio afeta a exatidão do problema. A existência e unicidade de soluções fracas regulares local e global em domínios cilíndricos para outros modelos encontramos em vários trabalhos , por exemplo [3], [4], [10] , [11] , [12] , [13] e [14].

Dividiremos nosso trabalho em três capítulos :

O capítulo I é dedicado às notações e resultados da Análise Matemática que serão utilizados nos demais capítulos.

No capítulo II encontramos a demonstração do Lema (2.1) , que nos leva a uma solução $u_{\varepsilon\delta}$ do Problema Aproximado Perturbado e Penalizado referente ao problema inicial (P).Para isso , utilizaremos o Método de Faedo-Galerkin e as estimativas a priori , para que posteriormente possamos fazer a passagem ao limite e a verificação das condições iniciais , concluindo assim a demonstração do Lema (2.1).

O capítulo III é destinado à demonstração do Teorema (2.1) , que trata da existência e unicidade de solução fraca global para a desigualdade variacional

$$\int_0^T (k(x, t)u'', v - u')dt + \int_0^T (-\Delta u, -\Delta(v - u'))dt + \int_0^T M(\|u\|^2)(-\Delta u, v - u')dt + \int_0^T (u', v - u')dt \geq \int_0^T (f, v - u')dt.$$

Para isso , utilizaremos o Lema (2.1) e resultados do capítulo I.

Capítulo 1

Notações e Resultados Preliminares

Neste capítulo apresentaremos alguns resultados que utilizaremos no decorrer deste trabalho e no que se segue, Ω denota um aberto limitado do \mathbb{R}^n dotado da medida de Lebesgue dx .

Definição 1.1: Define-se por $L^1(\Omega)$ o espaço das funções integráveis sobre Ω com valores em \mathbb{R} . Nesse espaço , define-se uma norma dada por

$$\|u\|_{L^1(\Omega)} = \int_{\Omega} |u(x)| dx$$

Definição 1.2: Seja $p \in \mathbb{R}$, com $1 \leq p < \infty$. Define-se

$$L^p(\Omega) = \{u : \Omega \longrightarrow \mathbb{R}; u \text{ é mensurável e } |u|^p \in L^1(\Omega)\}$$

Em $L^p(\Omega)$ considera-se a norma : $\|u\|_{L^p(\Omega)} = \left[\int_{\Omega} |u(x)|^p dx \right]^{\frac{1}{p}}$

Definição 1.3: Define-se

$$L^\infty(\Omega) = \{u : \Omega \longrightarrow \mathbb{R}; u \text{ é mensurável e } \exists C \text{ tal que } |u(x)| \leq C \text{ q.s em } \Omega\}, \text{ com a norma}$$

$$\|u\|_{L^\infty(\Omega)} = \inf\{C; |u(x)| \leq C \text{ q.s em } \Omega\}$$

Definição 1.4: Denomina-se espaço de Sobolev de ordem m sobre Ω representando-o por $H^m(\Omega)$ ao espaço das funções reais u em Ω tais que $u \in L^2(\Omega)$ e $D^\alpha u \in L^2(\Omega)$, para todo $|\alpha| \leq m$, onde $m \in \mathbb{N}$, com as derivadas D^α no sentido das distribuições

Em $H^m(\Omega)$ considera-se a seguinte estrutura hilbertiana :

- **Produto Escalar em $H^m(\Omega)$**

$$((u, v)) = \sum_{|\alpha| \leq m} \int_{\Omega} D^\alpha u D^\alpha v dx \quad \forall u, v \in H^m(\Omega)$$

• Norma Induzida por Este Produto Escalar

$$\|u\| = \sum_{|\alpha| \leq m} \int_{\Omega} (D^\alpha u)^2 dx$$

Representa-se por $H_0^m(\Omega)$ o fecho em $H^m(\Omega)$ de $\mathcal{D}(\Omega)$, onde $\mathcal{D}(\Omega)$ denota o espaço das funções indefinidamente diferenciáveis com suporte compacto contido em Ω . O produto interno e a norma em $H_0^1(\Omega)$ será representado por $((,))$ e $\|\cdot\|$, respectivamente. Além disso, o dual topológico de $H_0^m(\Omega)$ será representado por $H^{-m}(\Omega)$.

Definição 1.5: Seja X um espaço de Banach. Representa-se por $L^p(0, T; X)$, $1 \leq p < \infty$ o espaço de Banach das (classes) de funções a valores vetoriais $u :]0, T[\rightarrow X$ que são fortemente mensuráveis e $\|u(t)\|_X \in L^p(0, T)$ com norma

$$\|u\|_{L^p(0, T; X)} = \left[\int_0^T \|u(t)\|_X^p dt \right]^{\frac{1}{p}}$$

Definição 1.6: Seja X um espaço de Banach. Representa-se por $L^\infty(0, T; X)$ o espaço de Banach das (classes) de funções a valores vetoriais $u :]0, T[\rightarrow X$ que são fortemente mensuráveis e $\|u(t)\|_X \in L^\infty(0, T)$ com norma

$$\|u\|_{L^\infty(0, T; X)} = \sup_{0 < t < T} ess\|u(t)\|_X$$

Noção de convergência em $C_0^\infty(0, T)$: Diz-se que uma sucessão f_n converge para f em $C_0^\infty(0, T)$, quando forem satisfeitas as condições :

- i) todas as f_n possuem suportes contidos em um compacto fixo K de $]0, T[$;
- ii) a sucessão f_n converge para f uniformemente em K , juntamente com suas derivadas de todas as ordens.

Definição 1.7: Representa-se por $\mathcal{D}(0, T)$ o espaço vetorial $C_0^\infty(0, T)$, munido da noção de convergência acima.

Definição 1.8: Denomina-se distribuição sobre $]0, T[$, a toda forma linear contínua sobre $\mathcal{D}(0, T)$.

Notação : O valor da distribuição T em f representa-se por $\langle T, f \rangle$.

Noção de convergência das distribuições : Considere-se o espaço vetorial de todas as distribuições sobre $(0,T)$. Neste espaço , diz-se que a sucessão T_n converge para T , quando a sucessão $\langle T_n, f \rangle$ converge para $\langle T, f \rangle$ em \mathbb{R} , para toda f em $\mathcal{D}(0,T)$.

Definição 1.9: Representa-se por $\mathcal{D}'(0,T)$ o espaço das distribuições sobre $(0,T)$, com a noção de convergência acima.

Definição 1.10: Representa-se por $\mathcal{D}'(0,T;X)$ o espaço das distribuições vetoriais sobre $(0,T)$ com valores em X .

Teorema 1.1 (Desigualdade de Gronwall):

Se $g : [t_0, t_1] \rightarrow \mathbb{R}$ e $h : [t_0, t_1] \rightarrow \mathbb{R}$ são contínuas tais que $g(t) \geq 0$; $h(t) \geq 0$ e
 $g(t) \leq C_0 + C \int_{t_0}^t h(s)g(s)ds$, $\forall t \in [t_0, t_1]$ com $C_0 \geq 0$ e $C > 0$, então
 $g(t) \leq C_0 e^{C \int_{t_0}^t h(s)ds}$.

Dem.: $g(t) \leq C_0 + C \int_{t_0}^t h(s)g(s)ds \iff \frac{g(t)}{C_0 + C \int_{t_0}^t h(s)g(s)ds} \leq 1 \iff$
 $\int_{t_0}^t \frac{Ch(s)g(s)}{C_0 + C \int_{t_0}^t h(s)g(s)ds} ds \leq \int_{t_0}^t Ch(s)ds \iff \left[\ln \left(C_0 + C \int_{t_0}^t h(s)g(s)ds \right) \right]_{t_0}^t \leq$
 $\int_{t_0}^t Ch(s)ds \iff \ln \left(C_0 + C \int_{t_0}^t h(s)g(s)ds \right) - \ln \left(C_0 + C \int_{t_0}^{t_0} h(s)g(s)ds \right) \leq$
 $C \int_{t_0}^t h(s)ds \iff \ln \left(C_0 + C \int_{t_0}^t h(s)g(s)ds \right) \leq \ln C_0 + C \int_{t_0}^t h(s)ds \iff$
 $C_0 + C \int_{t_0}^t h(s)g(s)ds \leq e^{\ln C_0} e^{C \int_{t_0}^t h(s)ds}$. Mas por hipótese $g(t) \leq C_0 + C \int_{t_0}^t h(s)g(s)ds$.
Portanto,
 $g(t) \leq C_0 e^{C \int_{t_0}^t h(s)ds}$.

Corolário 1.1: No teorema (1.1), se $h(s) = 1$ e $t_0 = 0$, pode se afirmar que

$$g(t) \leq C_0 + C \int_0^t g(s)ds \implies g(t) \leq C_0 e^{Ct}$$

Teorema 1.2 - (Banach - Steinhaus):

Sejam E e F dois espaços de Banach. Seja $(T_i)_{i \in I}$ uma família (não necessariamente enumerável) de operadores lineares e contínuos de E em F . Suponhamos que $\sup_{i \in I} \|T_i X\| < \infty$, $\forall x \in E$. Então

$$\sup_{i \in I} \|T_i X\|_{\mathcal{L}(E, F)} < \infty$$

ou seja, existe uma constante positiva C tal que $\|T_i x\| \leq C \|x\|$, $\forall x \in E$ e $\forall i \in I$

Dem.: Veja [1]

Proposição 1.1- Seja E um espaço de Banach e (x_n) uma sucessão em E . Se verifica:

- (I) $[x_n \rightharpoonup x \text{ em } \sigma(E, E')] [\langle f, x_n \rangle \rightarrow \langle f, x \rangle, \forall f \in E']$
- (II) Se $x_n \rightarrow x$ fortemente, então $x_n \rightharpoonup x$ fracamente para $\sigma(E, E')$
- (III) Se $x_n \rightharpoonup x$ fracamente para $\sigma(E, E')$, então $\|x_n\|$ é limitada e $\|x\| \leq \liminf \|x_n\|$
- (IV) Se $x_n \rightharpoonup x$ fracamente em $\sigma(E, E')$ e se $f_n \rightarrow f$ fortemente em E' (isto é, $\|f_n - f\|_{E'} \rightarrow 0$), então $\langle f_n, x_n \rangle \rightarrow \langle f, x \rangle$

Demonstração: Veja [1]

Observação 1.1- A parte (III) da proposição (1.1) é uma consequência do teorema de Banach-Steinhaus.

Proposição 1.2 - Seja E um espaço de Banach e (f_n) uma sucessão em E' . Se verifica:

- (I) $[f_n \stackrel{*}{\rightharpoonup} f \text{ em } \sigma(E', E)] \iff [\langle f_n, x \rangle \rightarrow \langle f, x \rangle, \forall x \in E]$
- (II) Se $f_n \rightarrow f$ forte, então $f_n \rightharpoonup f$ em $\sigma(E', E'')$
- (III) Se $f_n \rightharpoonup f$ em $\sigma(E', E'')$, então $f_n \stackrel{*}{\rightharpoonup} f$ em $\sigma(E', E)$
- (IV) Se $f_n \stackrel{*}{\rightharpoonup} f$ em $\sigma(E', E)$, então $\|f_n\|$ está limitada e $\|f\| \leq \liminf \|f_n\|$.
- (V) Se $f_n \stackrel{*}{\rightharpoonup} f$ em $\sigma(E', E)$ e se $x_n \rightarrow x$ fortemente em E , então $\langle f_n, x_n \rangle \rightarrow \langle f, x \rangle$.

Demonstração: Ver [1]

Teorema (1.3)- Seja E um espaço de Banach separável e seja (f_n) uma sucessão limitada em E' . Então existe uma subsucessão (f_{n_k}) que converge na topologia $\sigma(E', E)$.

Dem.: Veja [1]

Corolário 1.1- (Compacidade de Aubin-Lions): Sejam $1 < p_i < \infty$, $i = 0, 1$ e B_0, B, B_1 espaços de Banach sendo que B_0 e B_1 são reflexivos tais que $B_0 \xrightarrow{c} B \hookrightarrow B_1$ (\xrightarrow{c} indica imersão compacta). Para $0 < T < \infty$, consideremos o espaço

$W = \{w; w \in L^{p_0}(0, T; B_0) \text{ e } w' \in L^{p_1}(0, T; B_1)\}$, com a norma

$$\|w\|_W = \|w\|_{L^{p_0}(0, T; B_0)} + \|w'\|_{L^{p_1}(0, T; B_1)}.$$

Então:

(I) W é um espaço de Banach

(II) $W \xrightarrow{c} L^{p_0}(0, T; B)$

Dem.: Ver [8]

Lema 1.2- Seja $g: \mathbb{R} \longrightarrow \mathbb{R}$ uma função Lipschitziana e não decrescente , com $g(0) = 0$ então

$$(g(u), -\Delta u) \geq 0 , \forall u \in H_0^1(\Omega) \cap H^2(\Omega)$$

Dem : Ver [1] e [2]

Proposição 1.3: Seja $N = \{v \in L^2(\Omega); v \geq 0 \text{ q.s em } \Omega\}$ um convexo fechado do $L^2(\Omega)$.

Portanto, se $w \in L^2(\Omega)$, então existe um único $P_N w \in N$ tal que

i) $|w - P_N w| \leq |w - v|, \forall v \in N$.

A desigualdade i) é equivalente a

ii) $P_N w \in N$

$$(w - P_N w, v - P_N w) \leq 0, \forall v \in N$$

Onde $P_N w$ é a projeção de w sobre N .

Dem.: Ver [1]

1.1 Operador de Penalização

Seja $N = \{v \in L^2(\Omega); v \geq 0 \text{ q.s em } \Omega\}$ o conjunto fechado e convexo de $L^2(\Omega)$ com $0 \in N$ o qual tem a seguinte propriedade:

Existe uma contração $\rho : \mathbb{R} \rightarrow \mathbb{R}$, isto é, $|\rho(y_1) - \rho(y_2)| \leq |y_1 - y_2|$, com $\rho(0) = 0$, tal que $(P_N v)(x) = \rho(v(x))$, $\forall v \in L^2(\Omega)$, onde P_N é o operador projeção de $L^2(\Omega)$ em N .

Exemplo de contração :

Consideremos $N = \{v \in L^2(\Omega); v \geq 0 \text{ q.s em } \Omega\}$. Existe uma contração $\rho : \mathbb{R} \rightarrow \mathbb{R}$, com $\rho(0) = 0$, tal que $(P_N v)(x) = \rho(v(x))$, $\forall v \in L^2(\Omega)$, onde P_N é o operador projeção de $L^2(\Omega)$ em N .

De fato , basta tomar $\rho(\lambda) = \max\{0, \lambda\} = \frac{1}{2}(|\lambda| + \lambda)$.

Note que ,

$$|\rho(y_1) - \rho(y_2)| = \frac{1}{2}|y_1 - y_2| \leq \frac{1}{2}(|y_1| + |y_2|) \leq \frac{1}{2}(|y_1 - y_2| + |y_1 - y_2|) = |y_1 - y_2|$$

Logo ρ é uma contração.

Pela proposição(1.3) temos que: $(w - P_N w, v - P_N w) \leq 0$, $\forall v \in N$

Em particular , tomado $v = \varphi + P_N w$, $\varphi \in C_0^\infty(\Omega)$, $\varphi \geq 0$, obtemos

$$(w - P_N w, (\varphi + P_N w) - P_N w) = (w - P_N w, \varphi) \leq 0 , \forall \varphi \geq 0.$$

E isto implica dizer que

$$w - P_N w \leq 0 , \text{ ou ainda , } (w - P_N w, P_N w) \leq 0 , \text{ desde que } P_N w \in N.$$

Agora , tomado $v = 0$, temos $(w - P_N w, 0 - P_N w) \leq 0$, ou ainda , $(w - P_N w, P_N w) \geq 0$.

$$(w - P_N w, P_N w) \leq 0 \text{ e } (w - P_N w, P_N w) \geq 0 \Rightarrow (w - P_N w, P_N w) = 0 \text{ q.s. em } \Omega.$$

Então , $P_N w = 0$ ou $P_N w = w$. Portanto ,

$P_N w = w$ se $w \geq 0$ e $P_N w = 0$ se $w < 0$. E isto equivale a dizer que $P_N w = \max\{0, w\}$, ou ainda , $(P_N w)(x) = \rho(w(x))$.

Definição 1.11: Definimos o operador de penalização $\beta : L^2(\Omega) \rightarrow L^2(\Omega)$, por $\beta = I - P_N$, isto é, $\beta v = v - P_N v$, $\forall v \in L^2(\Omega)$, ou ainda , $(\beta v)(x) = v(x) - \rho(v(x))$

Proposição 1.4: Afirmamos que β é monótono, ou seja, $(\beta u - \beta v, u - v) \geq 0$ e Lipschitziano , isto é , $|\beta(u) - \beta(v)| \leq \alpha|u - v|$.

Demonstração :

i) β é monótono. De fato,

$$(\beta u - \beta v, u - v) = \int_{\Omega} [(\beta u)x - (\beta v)x][u(x) - v(x)]dx = \int_{\Omega} [u(x) - \rho(u(x)) - v(x) + \rho(v(x))] [u(x) - v(x)]dx.$$

- Se $u(x) - v(x) \geq 0$, então

$$\rho(u(x)) - \rho(v(x)) \leq |\rho(u(x)) - \rho(v(x))| \leq |u(x) - v(x)| = u(x) - v(x).$$

Logo, $u(x) - \rho(u(x)) - v(x) + \rho(v(x))] [u(x) - v(x)] \geq 0$

- Se $u(x) - v(x) \leq 0$, então

$$-\rho(u(x)) + \rho(v(x)) \leq |\rho(u(x)) - \rho(v(x))| \leq |u(x) - v(x)| = v(x) - u(x).$$

Logo, $u(x) - \rho(u(x)) - v(x) + \rho(v(x))] [u(x) - v(x)] \geq 0$.

Em qualquer caso, $(\beta u - \beta v, u - v) \geq 0$

ii) β é Lipschitziano. De fato,

$$|\beta u - \beta v|^2 = \int_{\Omega} |\beta u(x) - \beta v(x)|^2 dx = \int_{\Omega} |u(x) - \rho(u(x)) - v(x) + \rho(v(x))|^2 dx \leq$$

$$\int_{\Omega} \{|u(x) - v(x)| + |\rho(u(x)) - \rho(v(x))|\}^2 dx \leq \int_{\Omega} \{|u(x) - v(x)| + |(u(x)) - (v(x))|\}^2 dx =$$

$$4 \int_{\Omega} |u(x) - v(x)|^2 dx = 4|u(x) - v(x)|^2 , \text{ o que mostra que } \beta \text{ é Lipschitziano.}$$

Observação 1.2- Sendo β lipschitziano, então β é contínuo e $\beta(S)$ é limitado para qualquer subconjunto limitado $S \subset L^2(\Omega)$. Além disso, consideraremos também que $\beta(v) = 0 \iff v \in N$, isto é, $\ker \beta = N$

Capítulo 2

Existência e Unicidade de Solução Global Fraca

Provaremos um teorema de existência de solução fraca global em t do problema:

$$(P) \quad \begin{cases} K(x, t)u'' + \Delta^2 u + M(\|u\|^2)(-\Delta u) + u' \geq f \\ u(0) = u_0 \\ u'(0) = u_1 \\ u|_{\Sigma} = \frac{\partial u}{\partial \eta}|_{\Sigma} = 0 \end{cases}$$

No cilindro finito $Q = \Omega \times]0, T[$, onde Ω é um aberto limitado do \mathbb{R}^n com fronteira bem regular Γ , $T > 0$ é um número real arbitrário porém fixo, $\Sigma = \Gamma \times]0, T[$ é a fronteira lateral do cilindro Q , onde K e f são funções definidas em Q .

2.1 Hipóteses

\mathcal{H}_1) $K \in C^1(0, T; H_0^1(\Omega) \cap L^\infty(\Omega))$ com $K(x, t) \geq 0$, $\forall (x, t) \in \Omega \times]0, T[$ e $\forall \gamma > 0$ tal que

$$K(x, 0) \geq \gamma > 0$$

\mathcal{H}_2) $\left| \frac{\partial K}{\partial t} \right|_{\mathbb{R}} \leq \alpha + C(\alpha)K$, $\forall \alpha > 0$

\mathcal{H}_3) $M \in C^1([0, \infty])$ com $M(\lambda) \geq -\sigma$, $\forall \lambda \geq 0$; $0 < \sigma < \lambda_1$; sendo λ_1 o primeiro valor próprio de $\Delta^2 u - \lambda(-\Delta u) = 0$.

Observação (2.1): De acordo com Mikhlin (veja [7]) λ_1 satisfaz:

$$\lambda_1 = \inf_{u \in H_0^2(\Omega)} \frac{|-\Delta u|^2}{|-\Delta^{1/2} u|^2} > 0$$

\mathcal{H}_4) Seja $\beta : L^2(\Omega) \longrightarrow L^2(\Omega)$ o operador de penalização definido por $\beta = I - P_N$, onde P_N é o operador projeção de $L^2(\Omega)$ em N , dado por $(P_N v)(x) = \rho(v(x))$, $\forall v \in L^2(\Omega)$.

Teorema 2.1: Nas hipóteses (H_1) - (H_4) , se $u_0 \in H_0^2(\Omega) \cap H^4(\Omega)$, $u_1 \in H_0^2(\Omega) \cap N$, f e $f' \in L^2(0, T; H_0^1(\Omega))$, então existe uma única função $u : [0, T] \rightarrow L^2(\Omega)$ tal que:

- $u \in L^\infty(0, T; H_0^2(\Omega) \cap H^4(\Omega))$ (2.1)

- $u' \in L^\infty(0, T; H_0^2(\Omega)); u'(t) \in N$ q.t.p $t \in (0, T)$ (2.2)

- $u'' \in L^2(0, T; L^2(\Omega))$ (2.3)

- $$\int_0^T (k(x, t)u'', v - u')dt + \int_0^T (-\Delta u, -\Delta(v - u'))dt + \int_0^T M(\|u\|^2)(-\Delta u, v - u')dt + \int_0^T (u', v - u')dt \geq \int_0^T (f, v - u')dt \quad \forall v \in L^2(0, T; H_0^1(\Omega)), v(t) \in N \text{ q.t.p } t \in (0, T) \quad (2.4)$$

- $u(0) = u_0$ e $u'(0) = u_1$ (2.5)

O teorema (2.1) será uma consequência do Lema (2.1)

Lema 2.1: Nas mesmas condições do teorema (2.1), para cada $0 < \varepsilon < 1$ e $\delta > 0$ existe uma função $u_{\varepsilon\delta}$ definida em Q tal que:

- $u_{\varepsilon\delta} \in L^\infty(0, T; H_0^2(\Omega) \cap H^4(\Omega))$ (2.6)

- $u'_{\varepsilon\delta} \in L^\infty(0, T; H_0^2(\Omega))$ (2.7)

- $u''_{\varepsilon\delta} \in L^2(0, T; L^2(\Omega))$ (2.8)

- $$(k + \varepsilon)u''_{\varepsilon\delta} + \Delta^2 u_{\varepsilon\delta} + M(\|u_{\varepsilon\delta}\|^2)(-\Delta u_{\varepsilon\delta}) + u'_{\varepsilon\delta} + \frac{1}{\delta}\beta(u'_{\varepsilon\delta}) = f \text{ em } L^2(Q) \quad (2.9)$$

- $u_{\varepsilon\delta}(0) = u_0$ e $u'_{\varepsilon\delta}(0) = u_1$ (2.10)

2.2 Problema Aproximado Perturbado Penalizado

Considere o problema perturbado penalizado (2.6) – (2.10), fixados $\varepsilon \in \mathbb{R}$ e $\delta \in \mathbb{R}$ com $\varepsilon \in (0, 1)$ e $\delta > 0$.

Seja $(w_\nu)_{\nu \in \mathbb{N}}$ uma sequência de $H_0^2(\Omega)$ formada pelas auto-funções de $-\Delta$, isto é, $-\Delta w_\nu =$

$$\lambda_\nu w_\nu, w_\nu |_{\Gamma} = \frac{\partial w_\nu}{\partial \eta} |_{\Gamma} = 0 \text{ e } 0 < \lambda_1 < \lambda_2 < \dots < \text{divergindo para } +\infty$$

A seguir usaremos o método de Faedo Galerkin para obter soluções $u_{\varepsilon\delta}$ do problema pertubado penalizado.

Considere $V_m = [w_1, w_2, \dots, w_m]$ o subespaço gerado pelas m primeiras funções $(w_\nu)_{\nu \in N}$

Para cada $m \in \mathbf{N}$, considere a função:

$$u_{\varepsilon\delta m}(t) = \sum_{j=1}^m g_{\varepsilon\delta jm}(t) w_j(x) \in V_m \text{ tal que} \quad (2.11)$$

$$\begin{aligned} & ((k + \varepsilon)u''_{\varepsilon\delta m}(t), w_j) + (-\Delta u_{\varepsilon\delta m}, -\Delta w_j) + M(\|u_{\varepsilon\delta m}(t)\|^2)(-\Delta u_{\varepsilon\delta m}, w_j) + (u'_{\varepsilon\delta m}(t), w_j) + \\ & \frac{1}{\delta}(\beta(u'_{\varepsilon\delta m}(t)), w_j) = (f, w_j) \end{aligned} \quad (2.12)$$

Para todo $w_j \in V_m$

$$u_{\varepsilon\delta m}(0) = u_{0m} \longrightarrow u_0 \text{ em } H_0^2(\Omega) \cap H^4(\Omega) \quad (2.13)$$

$$u'_{\varepsilon\delta m}(0) = u_{1m} \longrightarrow u_1 \text{ em } H_0^2(\Omega) \cap N \text{ onde } N = \{v \in L^2(\Omega); v \geq 0 \text{ q.s em } \Omega\} \quad (2.14)$$

Pelo Teorema de Carathéodory o sistema (2.12) - (2.14) tem solução local em $[0, t]$, $0 < t < T$, e as estimativas a priori nos permitirão extender a solução aproximada $u_{\varepsilon\delta m}(t)$ para o intervalo $[0, T]$.

2.3 Estimativas a Priori

1^a Estimativa:

Fazendo $w_j = u'_{\varepsilon\delta m}(t)$ em (2.12), obtemos

$$\begin{aligned} & ((K + \varepsilon)u''_{\varepsilon\delta m}(t), u'_{\varepsilon\delta m}(t)) + (-\Delta u_{\varepsilon\delta m}(t), -\Delta u'_{\varepsilon\delta m}(t)) + M(\|u_{\varepsilon\delta m}(t)\|^2)(-\Delta u_{\varepsilon\delta m}(t), u'_{\varepsilon\delta m}(t)) + \\ & (u'_{\varepsilon\delta m}(t), u'_{\varepsilon\delta m}(t)) + \frac{1}{\delta}(\beta(u'_{\varepsilon\delta m}(t)), u'_{\varepsilon\delta m}(t)) = (f(t), u'_{\varepsilon\delta m}) \end{aligned} \quad (2.15)$$

Note que, $((K + \varepsilon)u''_{\varepsilon\delta m}, u'_{\varepsilon\delta m}) = (Ku''_{\varepsilon\delta m}, u'_{\varepsilon\delta m}) + \varepsilon(u''_{\varepsilon\delta m}, u'_{\varepsilon\delta m})$ e

$$(Ku''_{\varepsilon\delta m}, u'_{\varepsilon\delta m}) = \frac{1}{2} \left[\frac{d}{dt}(k, u'^2_{\varepsilon\delta m}) - \left(\frac{\partial K}{\partial t}, u'^2_{\varepsilon\delta m} \right) \right]$$

Portanto,

$$((K + \varepsilon)u''_{\varepsilon\delta m}(t), u'_{\varepsilon\delta m}(t)) = \frac{1}{2} \left[\frac{d}{dt}(K, u'^2_{\varepsilon\delta m}) + \varepsilon \frac{d}{dt}|u'_{\varepsilon\delta m}(t)|^2 - \left(\frac{\partial K}{\partial t}, u'^2_{\varepsilon\delta m} \right) \right] \quad (2.16)$$

$$\widehat{M}(s) = \int_0^s M(\tau) d\tau. \text{ Portanto, } \widehat{M}(\|u_{\varepsilon\delta m}(t)\|^2) = \int_0^{\|u_{\varepsilon\delta m}(t)\|^2} M(\tau) d\tau. \text{ Assim ,}$$

$$\frac{d}{dt} \widehat{M}(\|u_{\varepsilon\delta m}(t)\|^2) = M(\|u_{\varepsilon\delta m}(t)\|^2) \frac{d}{dt} \|u_{\varepsilon\delta m}(t)\|^2 = M(\|u_{\varepsilon\delta m}(t)\|^2) \frac{d}{dt} |\nabla u_{\varepsilon\delta m}(t)|^2 \quad (2.17)$$

Por outro lado,

$$\begin{aligned} M(\|u_{\varepsilon\delta m}(t)\|^2)(-\Delta u_{\varepsilon\delta m}(t), u'_{\varepsilon\delta m}(t)) &= M(\|u_{\varepsilon\delta m}(t)\|^2)(\nabla u_{\varepsilon\delta m}(t), \nabla u'_{\varepsilon\delta m}(t)) = \\ M(\|u_{\varepsilon\delta m}(t)\|^2) \frac{1}{2} \frac{d}{dt} |\nabla u_{\varepsilon\delta m}(t)|^2 \end{aligned} \quad (2.18)$$

Assim, de (2.17) e (2.18) concluimos que

$$M(\|u_{\varepsilon\delta m}(t)\|^2)(-\Delta u_{\varepsilon\delta m}(t), u'_{\varepsilon\delta m}(t)) = \frac{1}{2} \frac{d}{dt} \widehat{M}(\|u_{\varepsilon\delta m}(t)\|^2) \quad (2.19)$$

Podemos então reescrever (2.15) como:

$$\begin{aligned} \frac{d}{dt} \left[(K, u'^2_{\varepsilon\delta m}(t)) + \varepsilon |u'_{\varepsilon\delta m}(t)|^2 + |\Delta u_{\varepsilon\delta m}(t)|^2 + \widehat{M}(\|u_{\varepsilon\delta m}(t)\|^2) \right] + 2|u'_{\varepsilon\delta m}(t)|^2 + \\ \frac{2}{\delta} (\beta(u'_{\varepsilon\delta m}(t)), u'_{\varepsilon\delta m}(t)) = \left(\frac{\partial K}{\partial t}, u'^2_{\varepsilon\delta m}(t) \right) + 2(f(t), u'_{\varepsilon\delta m}(t)) \end{aligned} \quad (2.20)$$

Note que $(\beta(u'_{\varepsilon\delta m}(t)), u'_{\varepsilon\delta m}(t)) = (\beta(u'_{\varepsilon\delta m}(t)) - \beta(0), u'_{\varepsilon\delta m}(t) - 0) \geq 0$, pois $0 \in N = \ker \beta$ e β é monótono.

Portanto,

$$\begin{aligned} \frac{d}{dt} \left[(K, u'^2_{\varepsilon\delta m}(t)) + \varepsilon |u'_{\varepsilon\delta m}(t)|^2 + |\Delta u_{\varepsilon\delta m}(t)|^2 + \widehat{M}(\|u_{\varepsilon\delta m}(t)\|^2) \right] + 2|u'_{\varepsilon\delta m}(t)|^2 \leq \left(\frac{\partial K}{\partial t}, u'^2_{\varepsilon\delta m}(t) \right) + \\ 2(f(t), u'_{\varepsilon\delta m}(t)) \end{aligned}$$

Agora, integrando essa desigualdade de 0 a t , $0 < t \leq t_m < T$, obtemos:

$$(K, u'^2_{\varepsilon\delta m}(t)) + \varepsilon |u'_{\varepsilon\delta m}(t)|^2 + |\Delta u_{\varepsilon\delta m}(t)|^2 + \widehat{M}(\|u_{\varepsilon\delta m}(t)\|^2) - (K(0), u'^2_{\varepsilon\delta m}(0)) - \varepsilon |u'_{\varepsilon\delta m}(0)|^2 -$$

$$|\Delta u_{\varepsilon\delta m}(0)|^2 - \widehat{M}(\|u_{\varepsilon\delta m}(0)\|^2) + 2 \int_0^t |u'_{\varepsilon\delta m}(s)|^2 ds \leq \int_0^t \left(\frac{\partial k}{\partial t}, u'^2_{\varepsilon\delta m}(s) \right) ds + 2 \int_0^t (f(s), u'_{\varepsilon\delta m}(s)) ds$$

Segue que ,

$$(K, u'^2_{\varepsilon\delta m}(t)) + \varepsilon |u'_{\varepsilon\delta m}(t)|^2 + |\Delta u_{\varepsilon\delta m}(t)|^2 + \widehat{M}(\|u_{\varepsilon\delta m}(t)\|^2) + 2 \int_0^t |u'_{\varepsilon\delta m}(s)|^2 ds \leq$$

$$\int_0^t \left| \left(\frac{\partial K}{\partial t}, u'^2_{\varepsilon\delta m}(s) \right) \right|_{\mathbb{R}} ds + 2 \int_0^t |(f(s), u'_{\varepsilon\delta m}(s))|_{\mathbb{R}} ds + |(K(0), u^2_{1m})|_{\mathbb{R}} + \varepsilon |u_{1m}|^2 +$$

$$|\Delta u_{0m}|^2 + |\widehat{M}(\|u_{0m}\|^2)|_{\mathbb{R}}$$

Aplicando a desigualdade elementar e a de Cauchy-Schwartz, obtemos:

$$\begin{aligned} (K, u'^2_{\varepsilon\delta m}(t)) + \varepsilon |u'_{\varepsilon\delta m}(t)|^2 + |\Delta u_{\varepsilon\delta m}(t)|^2 + \widehat{M}(\|u_{\varepsilon\delta m}(t)\|^2) + 2 \int_0^t |u'_{\varepsilon\delta m}(s)|^2 ds \leq \\ \int_0^t \left| \left(\frac{\partial K}{\partial t}, u'^2_{\varepsilon\delta m}(s) \right) \right|_{\mathbb{R}} ds + \int_0^t |f(s)|^2 ds + \int_0^t |u'_{\varepsilon\delta m}(s)|^2 ds + |(K(0), u^2_{1m})|_{\mathbb{R}} + \varepsilon |u_{1m}|^2 + \\ |\Delta u_{0m}|^2 + |\widehat{M}(\|u_{0m}\|^2)|_{\mathbb{R}} \end{aligned} \quad (2.21)$$

De acordo com a observação (2.1),

$$\lambda_1 = \inf_{w \in H_0^2(\Omega)} \frac{|-\Delta w|^2}{|-\Delta^{1/2} w|^2} = \inf_{w \in H_0^2(\Omega)} \frac{|\Delta w|^2}{|\nabla w|^2}$$

Isto implica dizer que $\lambda_1 \leq \frac{|\Delta w|^2}{|\nabla w|^2}$, ou ainda, $-|\nabla w|^2 \geq \frac{-|\Delta w|^2}{\lambda_1}$

Usando este último resultado, a definição de \widehat{M} e \mathcal{H}_3 , concluimos que

$$\widehat{M}(\|u_{\varepsilon\delta m}(t)\|^2) = \int_0^{\|u_{\varepsilon\delta m}(t)\|^2} M(\tau) d\tau \geq \int_0^{\|u_{\varepsilon\delta m}(t)\|^2} -\sigma d\tau = -\sigma \|u_{\varepsilon\delta m}(t)\|^2 =$$

$$-\sigma |\nabla u_{\varepsilon\delta m}(t)|^2 \geq \frac{-\sigma}{\lambda_1} |\Delta u_{\varepsilon\delta m}(t)|^2, \text{ com } 0 < \sigma < \lambda_1$$

Agora, utilizaremos este resultado em (2.21) , obtemos

$$\begin{aligned}
(K, u'_{\varepsilon\delta m}^2(t)) + \varepsilon |u'_{\varepsilon\delta m}(t)|^2 + |\Delta u_{\varepsilon\delta m}(t)|^2 - \frac{\sigma}{\lambda_1} |\Delta u_{\varepsilon\delta m}(t)|^2 + \int_0^t |u'_{\varepsilon\delta m}(s)|^2 ds \leq \\
\int_0^t \left| \left(\frac{\partial K}{\partial t}, u'_{\varepsilon\delta m}^2(s) \right) \right|_{\mathbb{R}} ds + \int_0^t |f(s)|^2 ds + |(K(0), u_{1m}^2)|_{\mathbb{R}} + \varepsilon |u_{1m}|^2 + |\Delta u_{0m}|^2 + \\
|\widehat{M}(\|u_{\varepsilon\delta m}\|^2)|_{\mathbb{R}}
\end{aligned} \tag{2.22}$$

Note que

$$\left| \left(\frac{\partial K}{\partial t}, u'_{\varepsilon\delta m}^2(s) \right) \right|_{\mathbb{R}} = \left| \int_{\Omega} \frac{\partial K}{\partial t} u'_{\varepsilon\delta m}^2(s) ds \right|_{\mathbb{R}} \leq \int_{\Omega} \left| \frac{\partial K}{\partial t} \right|_{\mathbb{R}} |u'_{\varepsilon\delta m}^2(s)|_{\mathbb{R}} ds$$

E por \mathcal{H}_2 , segue-se que:

$$\begin{aligned}
\int_{\Omega} \left| \frac{\partial K}{\partial t} \right|_{\mathbb{R}} |u'_{\varepsilon\delta m}^2(s)|_{\mathbb{R}} ds \leq \int_{\Omega} (\alpha + C(\alpha)K) |u'_{\varepsilon\delta m}^2(s)|_{\mathbb{R}} dx = \int_{\Omega} \alpha |u'_{\varepsilon\delta m}(s)|^2 dx + \\
C(\alpha) \int_{\Omega} K |u'_{\varepsilon\delta m}(s)|^2 dx = \alpha |u'_{\varepsilon\delta m}(s)|^2 + C(\alpha)(K, u'_{\varepsilon\delta m}^2(s)), \forall \alpha > 0
\end{aligned}$$

Portanto,

$$\int_0^t \left| \left(\frac{\partial K}{\partial t}, u'_{\varepsilon\delta m}^2(s) \right) \right|_{\mathbb{R}} ds \leq \alpha \int_0^t |u'_{\varepsilon\delta m}(s)|^2 ds + C(\alpha) \int_0^t (K, u'_{\varepsilon\delta m}^2(s)) ds$$

Substituindo este resultado em (2.22), obtemos:

$$\begin{aligned}
(K, u'_{\varepsilon\delta m}^2(s)) + \varepsilon |u'_{\varepsilon\delta m}(s)|^2 + \left(1 - \frac{\sigma}{\lambda_1}\right) |\Delta u_{\varepsilon\delta m}(s)|^2 + \int_0^t |u'_{\varepsilon\delta m}(s)|^2 ds \leq \alpha \int_0^t |u'_{\varepsilon\delta m}(s)|^2 ds + \\
C(\alpha) \int_0^t (K, u'_{\varepsilon\delta m}^2(s)) ds + \int_0^t |f(s)|^2 ds + |(K(0), u_{1m}^2)|_{\mathbb{R}} + \varepsilon |u_{1m}|^2 + |\Delta u_{0m}|^2 + \\
|\widehat{\mathcal{M}}(\|u_{0m}\|^2)|_{\mathbb{R}}
\end{aligned} \tag{2.23}$$

Em (2.13) temos que

$$u_{0m} \longrightarrow u_0 \text{ em } H_0^2(\Omega) \cap H^4(\Omega) \hookrightarrow H_0^2(\Omega) \hookrightarrow H_0^1(\Omega)$$

Logo, $\|u_{0m}\| \longrightarrow \|u_0\|$ e $|\Delta u_{0m}| \longrightarrow |\Delta u_0|$

Em (2.16) temos que

$$u_{1m} \longrightarrow u_1 \text{ em } H_0^2(\Omega) \cap N \hookrightarrow L^2(\Omega).$$

Logo, $|u_{1m}| \longrightarrow |u_1|$

Concluimos, então, que $\|u_{0m}\|$, $|\Delta u_{0m}|$ e $|u_{1m}|$ são limitados por constantes independentes de ε, δ, m e t .

Sabemos por \mathcal{H}_3 que $M \in C^1([0, \infty])$. Então M é contínua em $[0, \infty)$, portanto

$\widehat{M} \in C^2([0, \infty])$. Logo,

$$\|u_{0m}\| \longrightarrow \|u_0\| \implies \widehat{M}(\|u_{0m}\|^2) \longrightarrow \widehat{M}(\|u_0\|^2)$$

Note também que, por \mathcal{H}_1 ; $K(0) \in H_0^1(\Omega) \cap L^\infty(\Omega)$.

Portanto,

$$|(K(0), u_{1m}^2)|_{\mathbb{R}} \leq |K(0)||u_{1m}^2| \leq \left(\sup_{x \in \Omega} \text{ess } K(0) \right) |u_{1m}|^2 \text{ e}$$

$$\left(\sup_{x \in \Omega} \text{ess } K(0) \right) |u_{1m}|^2 \longrightarrow \left(\sup_{x \in \Omega} \text{ess } K(0) \right) |u_1|^2$$

Além disso, $\int_0^t |f(s)|^2 ds < \infty$, pois $f \in L^2(0, T; H_0^1(\Omega))$

Concluimos então que

$\widehat{M}(\|u_{0m}\|^2)$, $(K(0), u_{1m})$ e $\int_0^t |f(s)|^2 ds$ são limitadas por constantes independentes de ε, δ, m e t .

Assim , de (2.23) , temos

$$(K, u'_{\varepsilon\delta m}^2(t)) + \varepsilon |u'_{\varepsilon\delta m}(t)|^2 + \left(1 - \frac{\sigma}{\lambda_1}\right) |\Delta u_{\varepsilon\delta m}(t)|^2 + (1 - \alpha) \int_0^t |u'_{\varepsilon\delta m}(s)|^2 ds \leq C_0 + C(\alpha) \int_0^t (k, u'_{\varepsilon\delta m}(s)) ds \quad (2.24)$$

Onde, $0 < \alpha < 1$ e C_0 constante positiva independente de ε, δ, m e t

Logo pela identidade de Gronwall,

$$(K, u'_{\varepsilon\delta m}^2(t)) + \varepsilon |u'_{\varepsilon\delta m}(t)|^2 + \left(1 - \frac{\sigma}{\lambda_1}\right) |\Delta u_{\varepsilon\delta m}(t)|^2 + (1 - \alpha) \int_0^t |u'_{\varepsilon\delta m}(s)|^2 ds \leq C \quad (2.25)$$

onde, C é constante positiva independente de ε, δ, m e t

Portanto de (2.25) concluimos que:

$$(K^{1/2} u'_{\varepsilon\delta m}) \text{ é limitada em } L^\infty(0, T; L^2(\Omega)) \quad (2.26)$$

De fato, $(K, u'_{\varepsilon\delta m}^2(t)) = \int_\Omega K u'_{\varepsilon\delta m}^2(t) dx = \int_\Omega (K^{1/2} u'_{\varepsilon\delta m}(t))^2 dx = |K^{1/2} u'_{\varepsilon\delta m}(t)|^2$ é limitado.
Além disso,

$$\|K^{1/2} u'_{\varepsilon\delta m}(t)\|_{L^\infty(0, T; L^2(\Omega))} = \sup_{t \in]0, T[} \text{ess } |K^{1/2} u'_{\varepsilon\delta m}(t)|, \text{ daí segue o resultado}$$

$$(\sqrt{\varepsilon} u'_{\varepsilon\delta m}(t)) \text{ é limitada em } L^\infty(0, T; L^2(\Omega)) \quad (2.27)$$

De fato, $\varepsilon |u'_{\varepsilon\delta m}(t)|^2 = |\sqrt{\varepsilon} u'_{\varepsilon\delta m}(t)|^2$ é limitado e

$$\|\sqrt{\varepsilon} u'_{\varepsilon\delta m}(t)\|_{L^\infty(0, T; L^2(\Omega))} = \sup_{t \in]0, T[} \text{ess } |\sqrt{\varepsilon} u'_{\varepsilon\delta m}(t)|. \text{ Daí segue o resultado}$$

$$(u_{\varepsilon\delta m}) \text{ é limitada em } L^\infty(0, T; H_0^2(\Omega)) \quad (2.28)$$

Com efeito, como $|\Delta u_{\varepsilon\delta m}(t)|$ é limitado, então $\|u_{\varepsilon\delta m}(t)\|_{H_0^2(\Omega)}$ é limitado pela equivalência de normas. Além disso,

$$\|u_{\varepsilon\delta m}(t)\|_{L^\infty(0,T;H_0^2(\Omega))} = \sup_{t \in]0,T[} \text{ess } \|u_{\varepsilon\delta m}(t)\|_{H_0^2(\Omega)}. \text{ Daí segue o resultado}$$

$$(u'_{\varepsilon\delta m}(t)) \text{ é limitada em } L^2(0, T; L^2(\Omega)) \quad (2.29)$$

De fato, basta observar que $\|u'_{\varepsilon\delta m}(t)\|_{L^2(0,T;L^2(\Omega))} = \int_0^t |u'_{\varepsilon\delta m}(s)|^2 ds$ e que $\int_0^t |u'_{\varepsilon\delta m}(s)|^2$ é limitado para $t \in]0, T[$.

$$(\beta(u'_{\varepsilon\delta m}(t))) \text{ é limitado em } L^2(0, T; L^2(\Omega)) \quad (2.30)$$

De fato, como $|u'_{\varepsilon\delta m}(t)|$ é limitado, então, pela definição do operador β , $|\beta(u'_{\varepsilon\delta m}(t))|^2$ é limitado.

Portanto, $\|\beta(u'_{\varepsilon\delta m}(t))\|_{L^2(0,T;L^2(\Omega))}^2 = \int_0^t |\beta(u'_{\varepsilon\delta m}(s))|^2 ds$ é limitado.

2ª Estimativa

Fazendo $w = -\Delta u'_{\varepsilon\delta m}(t)$ em (2.12), obtém-se

$$\begin{aligned} & (ku''_{\varepsilon\delta m}(t), -\Delta u'_{\varepsilon\delta m}(t)) + \varepsilon(u''_{\varepsilon\delta m}(t), -\Delta u'_{\varepsilon\delta m}(t)) + (-\Delta u_{\varepsilon\delta m}(t), -\Delta(-\Delta u'_{\varepsilon\delta m}(t))) + \\ & M(\|u_{\varepsilon\delta m}(t)\|^2)(-\Delta u_{\varepsilon\delta m}(t), -\Delta u'_{\varepsilon\delta m}(t)) + (u'_{\varepsilon\delta m}(t), -\Delta u'_{\varepsilon\delta m}(t)) + \frac{1}{\delta}(\beta(u'_{\varepsilon\delta m}(t)), -\Delta u'_{\varepsilon\delta m}(t)) = \\ & (f, -\Delta u'_{\varepsilon\delta m}(t)) \end{aligned} \quad (2.31)$$

Note que $\int_{\Omega} a \Delta b dx + \int_{\Omega} \nabla a \nabla b dx = \int_{\partial\Omega} a \frac{\partial b}{\partial \nu} dr$ (identidade de Green). Portanto, se

$$\int_{\partial\Omega} a \frac{\partial b}{\partial \nu} dr = 0, \text{ então } -\int_{\Omega} a \Delta b dx = \int_{\Omega} \nabla a \nabla b dx.$$

Isto implica dizer que $(a, -\Delta b) = (\nabla a, \nabla b) = ((a, b))$

Portanto , podemos escrever

(2.32)

- (I) $(ku''_{\varepsilon\delta m}(t), -\Delta u'_{\varepsilon\delta m}(t)) = ((ku''_{\varepsilon\delta m}(t), u'_{\varepsilon\delta m}(t)))$
- (II) $(u''_{\varepsilon\delta m}(t), -\Delta u'_{\varepsilon\delta m}(t)) = \varepsilon((u''_{\varepsilon\delta m}(t), u'_{\varepsilon\delta m}(t)))$
- (III) $(-\Delta u_{\varepsilon\delta m}(t), -\Delta(-\Delta u'_{\varepsilon\delta m}(t))) = ((-\Delta u_{\varepsilon\delta m}(t), -\Delta u'_{\varepsilon\delta m}(t)))$
- (IV) $(-\Delta u_{\varepsilon\delta m}(t), -\Delta u'_{\varepsilon\delta m}(t)) = ((-\Delta u_{\varepsilon\delta m}(t), u'_{\varepsilon\delta m}(t)))$
- (V) $(u'_{\varepsilon\delta m}(t), -\Delta u'_{\varepsilon\delta m}(t)) = ((u'_{\varepsilon\delta m}(t), u'_{\varepsilon\delta m}(t)))$
- (VI) $(\beta(u'_{\varepsilon\delta m}(t)), -\Delta u'_{\varepsilon\delta m}(t)) = ((\beta(u'_{\varepsilon\delta m}(t)), u'_{\varepsilon\delta m}(t)))$
- (VII) $(f, -\Delta u'_{\varepsilon\delta m}(t)) = ((f, u'_{\varepsilon\delta m}(t)))$

Substituindo (2.32) em (2.31), obtemos

$$\begin{aligned}
& ((ku''_{\varepsilon\delta m}(t), u'_{\varepsilon\delta m}(t))) + \varepsilon((u''_{\varepsilon\delta m}(t), u'_{\varepsilon\delta m}(t))) + ((-\Delta u_{\varepsilon\delta m}(t), -\Delta u'_{\varepsilon\delta m}(t))) + \\
& M(\|u'_{\varepsilon\delta m}(t)\|^2)((-\Delta u_{\varepsilon\delta m}(t), u'_{\varepsilon\delta m}(t))) + ((u'_{\varepsilon\delta m}(t), u'_{\varepsilon\delta m}(t))) + \frac{1}{\delta}((\beta(u'_{\varepsilon\delta m}(t)), u'_{\varepsilon\delta m}(t))) = \\
& ((f(t), u'_{\varepsilon\delta m}(t)))
\end{aligned} \tag{2.33}$$

Pelo Lema (1.2) , $((\beta(u'_{\varepsilon\delta m}(t)), u'_{\varepsilon\delta m}(t))) \geq 0$. Portanto,

$$\begin{aligned}
& ((Ku''_{\varepsilon\delta m}(t), u'_{\varepsilon\delta m}(t))) + \varepsilon((u''_{\varepsilon\delta m}(t), u'_{\varepsilon\delta m}(t))) + ((-\Delta u_{\varepsilon\delta m}(t), -\Delta u'_{\varepsilon\delta m}(t))) + \\
& M(\|u'_{\varepsilon\delta m}(t)\|^2)((-\Delta u_{\varepsilon\delta m}(t), u'_{\varepsilon\delta m}(t))) + ((u'_{\varepsilon\delta m}(t), u'_{\varepsilon\delta m}(t))) \leq ((f(t), u'_{\varepsilon\delta m}(t)))
\end{aligned} \tag{2.34}$$

Note que:

(2.35)

$$(I) ((K u''_{\varepsilon\delta m}(t), u'_{\varepsilon\delta m}(t))) = \frac{1}{2} \left[\frac{d}{dt} ((K, u'^2_{\varepsilon\delta m}(t))) - \left(\left(\frac{\partial k}{\partial t}, u'^2_{\varepsilon\delta m}(t) \right) \right) \right]$$

$$(II) ((u''_{\varepsilon\delta m}(t), u'_{\varepsilon\delta m}(t))) = \frac{1}{2} \frac{d}{dt} \|u'_{\varepsilon\delta m}(t)\|^2$$

$$(III) ((-\Delta u_{\varepsilon\delta m}(t), -\Delta u'_{\varepsilon\delta m}(t))) = \frac{1}{2} \frac{d}{dt} \|\Delta u_{\varepsilon\delta m}(t)\|^2$$

$$(IV) \ ((\mathbf{u}'_{\varepsilon\delta m}(t), u'_{\varepsilon\delta m}(t))) = \|u'_{\varepsilon\delta m}(t)\|^2$$

$$(V) \ 2|((f(t), u'_{\varepsilon\delta m}(t))|_{\mathbb{R}} \leq 2\|f(t)\|\|u'_{\varepsilon\delta m}(t)\| \leq \|f\|^2 + \|u'_{\varepsilon\delta m}(t)\|^2$$

$$(VI) \ \left| \left(\left(\frac{\partial K}{\partial t}, u'^2_{\varepsilon\delta m}(t) \right) \right) \right|_{\mathbb{R}} \leq \left(\left(\left| \frac{\partial K}{\partial t} \right|_{\mathbb{R}}, u'^2_{\varepsilon\delta m}(t) \right) \right) \leq ((\alpha + C(\alpha)K, u'^2_{\varepsilon\delta m}(t))) =$$

$$\alpha \|u'_{\varepsilon\delta m}(t)\|^2 + C(\alpha)((K, u'^2_{\varepsilon\delta m}(t)))$$

Substituindo (2.35) em (2.34), obtemos

$$\begin{aligned} & \frac{d}{dt} \left[((K, u'^2_{\varepsilon\delta m}(t))) + \varepsilon \|u'_{\varepsilon\delta m}(t)\|^2 + \|\Delta u_{\varepsilon\delta m}(t)\|^2 \right] + 2\|u'_{\varepsilon\delta m}(t)\|^2 \leq 2|((f(t), u'_{\varepsilon\delta m}(t)))|_{\mathbb{R}} + \\ & \left| \left(\left(\frac{\partial K}{\partial t}, u'^2_{\varepsilon\delta m}(t) \right) \right) \right|_{\mathbb{R}} + |2M(\|u_{\varepsilon\delta m}(t)\|^2)|_{\mathbb{R}} |(-\Delta u_{\varepsilon\delta m}(t), u'_{\varepsilon\delta m}(t)))|_{\mathbb{R}} \leq \|f(t)\|^2 + \|u'_{\varepsilon\delta m}(t)\|^2 + \\ & \alpha \|u'_{\varepsilon\delta m}(t)\|^2 + C(\alpha)((K, u'^2_{\varepsilon\delta m}(t))) + 2|M(\|u_{\varepsilon\delta m}(t)\|^2)|_{\mathbb{R}} \|-\Delta u_{\varepsilon\delta m}(t)\| \|u'_{\varepsilon\delta m}(t)\| \end{aligned}$$

Integrando de 0 a t , $0 < t < T$, obtemos:

$$\begin{aligned} & ((K, u'^2_{\varepsilon\delta m}(t))) + \varepsilon \|u'_{\varepsilon\delta m}(t)\|^2 + \|\Delta u_{\varepsilon\delta m}(t)\|^2 + (1 - \alpha) \int_0^t \|u'_{\varepsilon\delta m}(s)\|^2 ds \leq \int_0^t \|f(s)\|^2 ds + \\ & C(\alpha) \int_0^t ((K, u'^2_{\varepsilon\delta m}(s))) ds + 2 \int_0^t |M(\|u_{\varepsilon\delta m}(t)\|^2)|_{\mathbb{R}} \|\Delta u_{\varepsilon\delta m}(t)\| \|u'_{\varepsilon\delta m}(t)\| ds + |((K(0), u^2_{1m}))|_{\mathbb{R}} + \\ & \varepsilon \|u_{1m}\|^2 + \|\Delta u_{0m}\|^2 \end{aligned} \tag{2.36}$$

Como já verificamos, $(u_{\varepsilon\delta m})$ é limitada em $L^\infty(0, T; H_0^2(\Omega)) \hookrightarrow L^\infty(0, T; H_0^1(\Omega))$. Logo, $\|u_{\varepsilon\delta m}(t)\|^2$ é limitada. Portanto, pela continuidade da M , podemos tomar

$$C_1 = \max_{0 < \lambda < \|u_{\varepsilon\delta m}(t)\|^2} |M(\lambda)|_{\mathbb{R}}$$

Podemos então escrever:

$$2 \int_0^t |M(\|u_{\varepsilon\delta m}(s)\|^2)|_{\mathbb{R}} \|\Delta u_{\varepsilon\delta m}(t)\| \|u'_{\varepsilon\delta m}(t)\| ds \leq 2 \int_0^t C_1 \|\Delta u_{\varepsilon\delta m}(s)\| \|u'_{\varepsilon\delta m}(s)\| ds$$

Além disso, usando a desigualdade elementar, temos

$$\frac{2C_1 \|\Delta u_{\varepsilon\delta m}(s)\|}{\sqrt{\alpha}} \sqrt{\alpha} \|u'_{\varepsilon\delta m}(s)\| \leq \frac{C_1^2 \|\Delta u_{\varepsilon\delta m}(s)\|^2}{\alpha} + \alpha \|u'_{\varepsilon\delta m}(s)\|^2$$

Substituindo estes resultados em (2.36), obtemos

$$\begin{aligned} ((K, u'^2_{\varepsilon\delta m}(t))) + \varepsilon \|u'_{\varepsilon\delta m}(t)\|^2 + \|\Delta u_{\varepsilon\delta m}(t)\|^2 + (1 - \alpha) \int_0^t \|u'_{\varepsilon\delta m}(s)\|^2 ds &\leq \int_0^t \|f(s)\|^2 ds + \\ C(\alpha) \int_0^t ((K, u'^2_{\varepsilon\delta m}(s))) ds + \int_0^t \frac{C_1^2}{\alpha} \|\Delta u_{\varepsilon\delta m}(s)\|^2 ds + \int_0^t \alpha \|u'_{\varepsilon\delta m}(s)\|^2 ds + |((K(0), u^2_{1m}))|_{\mathbb{R}} + \\ \varepsilon \|u_{1m}\|^2 + \|\Delta u_{0m}\|^2 \end{aligned} \tag{2.37}$$

Note que (2.13) e (2.14) garantem que $\|\Delta u_{0m}\|$ e $\|u_{1m}\|$ são limitadas e, além disso, observando \mathcal{H}_1 , temos que

$$|((K(0), u^2_{1m}))|_{\mathbb{R}} \leq \|K(0)\| \|u^2_{1m}\| \leq \left(\sup_{x \in \Omega} \text{ess} \|K(0)\| \right) \|u^2_{1m}\| \longrightarrow \left(\sup_{x \in \Omega} \text{ess} \|K(0)\| \right) \|u_1\|^2.$$

Portanto,

$$|((K(0), u^2_{1m}))|_{\mathbb{R}} \text{ é limitado.}$$

Note também que $\|f(t)\|^2$ é limitado, pois $f \in L^2(0, T; H_0^1(\Omega))$. Dessa maneira, podemos escrever

$$\begin{aligned} ((K, u'^2_{\varepsilon\delta m}(t))) + \varepsilon \|u'_{\varepsilon\delta m}(t)\|^2 + \|\Delta u_{\varepsilon\delta m}(t)\|^2 + (1 - 2\alpha) \int_0^t \|u'_{\varepsilon\delta m}(s)\|^2 ds &\leq C_2 + \\ C_3 \int_0^t [((K, u'^2_{\varepsilon\delta m}(t))) + \|\Delta u_{\varepsilon\delta m}(t)\|^2] ds, \text{ com } 0 < \alpha < \frac{1}{2} \end{aligned} \tag{2.38}$$

Pela desigualdade de Gronwall:

$$((K, u'_{\varepsilon\delta m}^2(t))) + \varepsilon \|u'_{\varepsilon\delta m}(t)\|^2 + \|\Delta u_{\varepsilon\delta m}(t)\|^2 + (1 - 2\alpha) \int_0^t \|u'_{\varepsilon\delta m}(s)\|^2 ds \leq C_4 \quad (2.39)$$

Onde C_4 é constante positiva independente de ε, δ, m e t

Portanto , de (2.39) concluimos que:

$$(k^{1/2} u'_{\varepsilon\delta m}) \text{ é limitada em } L^\infty(0, T; H_0^1(\Omega)) \quad (2.40)$$

$$(\sqrt{\varepsilon} u'_{\varepsilon\delta m}) \text{ é limitada em } L^\infty(0, T; H_0^1(\Omega)) \quad (2.41)$$

$$(u'_{\varepsilon\delta m}(t)) \text{ é limitado em } L^\infty(0, T; H_0^1(\Omega)) \quad (2.42)$$

$$(u_{\varepsilon\delta m}(t)) \text{ é limitada em } L^\infty(0, T; H_0^2(\Omega) \cap H^3(\Omega)) \quad (2.43)$$

3^a Estimativa

Derivando a equação (2.12) em relação a t , obtemos

$$\begin{aligned} & ((K + \varepsilon) u'''_{\varepsilon\delta m}(t), w) + \left(\frac{\partial K}{\partial t} u''_{\varepsilon\delta m}(t), w \right) + (-\Delta u'_{\varepsilon\delta m}(t), -\Delta w) + \\ & M(\|u_{\varepsilon\delta m}(t)\|^2)(-\Delta u'_{\varepsilon\delta m}(t), w) + \frac{d}{dt} \|u_{\varepsilon\delta m}(t)\|^2 M'(\|u_{\varepsilon\delta m}(t)\|^2)(-\Delta u_{\varepsilon\delta m}(t), w) \\ & (u''_{\varepsilon\delta m}(t), w) + \frac{1}{\delta} ([\beta(u'_{\varepsilon\delta m}(t))]', w) = (f'(t), w) \end{aligned} \quad (2.44)$$

Pela identidade de Green ,

$$\frac{1}{2} \frac{d}{dt} \|u_{\varepsilon\delta m}(t)\|^2 = ((u_{\varepsilon\delta m}(t), u'_{\varepsilon\delta m}(t))) = (u'_{\varepsilon\delta m}(t), -\Delta u_{\varepsilon\delta m}(t))$$

Substituindo este resultado em (2.44) e fazendo $w = u''_{\varepsilon\delta m}(t)$, obtemos

$$(K u'''_{\varepsilon\delta m}(t), u''_{\varepsilon\delta m}(t)) + (\varepsilon u'''_{\varepsilon\delta m}(t), u''_{\varepsilon\delta m}(t)) + \left(\frac{\partial K}{\partial t} u''_{\varepsilon\delta m}(t), u''_{\varepsilon\delta m}(t) \right) + (-\Delta u'_{\varepsilon\delta m}(t), u''_{\varepsilon\delta m}(t)) +$$

$$M(\|u_{\varepsilon\delta m}(t)\|^2)(-\Delta u'_{\varepsilon\delta m}(t), u''_{\varepsilon\delta m}(t)) + 2(u_{\varepsilon\delta m}(t), -\Delta u'_{\varepsilon\delta m}(t))$$

$$M'(\|u_{\varepsilon\delta m}(t)\|^2)(-\Delta u_{\varepsilon\delta m}(t), u''_{\varepsilon\delta m}(t)) + (u''_{\varepsilon\delta m}(t), u''_{\varepsilon\delta m}(t)) + \frac{1}{\delta}([\beta(u'_{\varepsilon\delta m}(t))]', (u'_{\varepsilon\delta m}(t))') =$$

$$(f'(t), u''_{\varepsilon\delta m}(t)) \quad (2.45)$$

Note que: (2.46)

$$(I) \quad (Ku'''_{\varepsilon\delta m}(t), u''_{\varepsilon\delta m}(t)) = \frac{1}{2} \left[\frac{d}{dt}(K, u''^2_{\varepsilon\delta m}(t)) - \left(\frac{\partial K}{\partial t}, u''^2_{\varepsilon\delta m}(t) \right) \right]$$

$$(II) \quad (u'''_{\varepsilon\delta m}(t), u''_{\varepsilon\delta m}(t)) = \frac{1}{2} \frac{d}{dt} \|u''_{\varepsilon\delta m}(t)\|^2$$

$$(III) \quad (-\Delta u'_{\varepsilon\delta m}(t), -\Delta u''_{\varepsilon\delta m}(t)) = \frac{1}{2} \frac{d}{dt} |\Delta u'_{\varepsilon\delta m}(t)|^2$$

$$(IV) \quad (u''_{\varepsilon\delta m}(t), u''_{\varepsilon\delta m}(t)) = |u''_{\varepsilon\delta m}(t)|^2$$

$$(V) \quad \left(\frac{\partial k}{\partial t} u''_{\varepsilon\delta m}(t), u''_{\varepsilon\delta m}(t) \right) = \left(\frac{\partial k}{\partial t}, u''^2_{\varepsilon\delta m}(t) \right)$$

$$(VI) \quad ([\beta(u'_{\varepsilon\delta m}(t))]', (u'_{\varepsilon\delta m}(t))') \geq 0$$

Demonstração de VI:

$$\begin{aligned} [\beta(u'_{\varepsilon\delta m}(t))', (u'_{\varepsilon\delta m}(t))'] &= \lim_{h \rightarrow 0^+} \left(\frac{\beta(u'_{\varepsilon\delta m}(t+h)) - \beta(u'_{\varepsilon\delta m}(t))}{h}, \frac{u'_{\varepsilon\delta m}(t+h) - u'_{\varepsilon\delta m}(t)}{h} \right) \\ &= \lim_{h \rightarrow 0^+} \frac{1}{h} (\beta(u'_{\varepsilon\delta m}(t+h)) - \beta(u'_{\varepsilon\delta m}(t))), u'_{\varepsilon\delta m}(t+h) - u'_{\varepsilon\delta m}(t) \end{aligned}$$

Como β é monótono ,

$(\beta(u'_{\varepsilon\delta m}(t+h)) - \beta(u'_{\varepsilon\delta m}(t)), u'_{\varepsilon\delta m}(t+h) - u'_{\varepsilon\delta m}(t)) \geq 0$. Daí segue o resultado.

Substituindo (2.46) em (2.45), obtemos:

$$\frac{d}{dt} [(K, u''_{\varepsilon\delta m}(t) + \varepsilon |u''_{\varepsilon\delta m}(t)|^2 + |\Delta u'_{\varepsilon\delta m}(t)|^2) + 2|u''_{\varepsilon\delta m}(t)|^2] \leq 2|(f'(t), u''_{\varepsilon\delta m}(t))|_{\mathbb{R}} +$$

$$\left| \left(\frac{\partial K}{\partial t}, u''_{\varepsilon\delta m}^2(t) \right) \right|_{\mathbb{R}} + 2|M(\|u_{\varepsilon\delta m}(t)\|^2)|_{\mathbb{R}}|(-\Delta u'_{\varepsilon\delta m}(t), u''_{\varepsilon\delta m}(t))|_{\mathbb{R}} +$$

$$4|(u_{\varepsilon\delta m}(t), -\Delta u'_{\varepsilon\delta m}(t))|_{\mathbb{R}}|M'(\|u_{\varepsilon\delta m}(t)\|^2)|_{\mathbb{R}}|(-\Delta u'_{\varepsilon\delta m}(t), u''_{\varepsilon\delta m}(t))|_{\mathbb{R}} \quad (2.47)$$

Por (H.2) temos

$$\left| \left(\frac{\partial k}{\partial t}, u''_{\varepsilon\delta m}^2(t) \right) \right|_{\mathbb{R}} \leq \alpha |u''_{\varepsilon\delta m}(t)|^2 + C(\alpha)(k, u''_{\varepsilon\delta m}(t))$$

Portanto aplicando este resultado, a desigualdade de Cauchy-Schwartz, a desigualdade elementar em (2.47) e integrando de 0 a t , obtemos

$$\begin{aligned} (K, u''_{\varepsilon\delta m}^2(t)) + \varepsilon |u''_{\varepsilon\delta m}(t)|^2 + |\Delta u'_{\varepsilon\delta m}(t)|^2 + 2 \int_0^t |u'_{\varepsilon\delta m}(s)|^2 ds &\leq \int_0^t |f'(s)|^2 ds + \int_0^t |u''_{\varepsilon\delta m}(s)|^2 ds + \\ \alpha \int_0^t |u''_{\varepsilon\delta m}(s)|^2 ds + C(\alpha) \int_0^t (K, u''_{\varepsilon\delta m}^2(s)) ds + 2C_1 \int_0^t |\Delta u'_{\varepsilon\delta m}(s)| |u''_{\varepsilon\delta m}(s)| ds + \\ 4C_5 \int_0^t |\Delta u'_{\varepsilon\delta m}(s)| |u_{\varepsilon\delta m}(s)| |\Delta u_{\varepsilon\delta m}(s)| |u''_{\varepsilon\delta m}(s)| ds + |K(0)| |u''_{\varepsilon\delta m}(0)|^2 + \varepsilon |u''_{\varepsilon\delta m}(0)|^2 + \\ |\Delta u_{1m}(t)|^2 \end{aligned} \quad (2.48)$$

Onde C_1 é a mesma constante de (2.37) e $C_5 = \max_{0 \leq \lambda \leq \|u_{\varepsilon\delta m}(t)\|^2} |M'(\lambda)|_{\mathbb{R}}$

Agora mostraremos que $|u''_{\varepsilon\delta m}(0)|$ é limitada.

Se $u''_{\varepsilon\delta m}(0) = 0$, então $|u''_{\varepsilon\delta m}(0)| = 0$ e, portanto, limitada. Suponhamos, então, $u''_{\varepsilon\delta m}(0) \neq 0$.

Fazendo $t = 0$ e $w = u''_{\varepsilon\delta m}(0)$ em (2.12), obtemos

$$((K(x, 0) + \varepsilon)u''_{\varepsilon\delta m}(0), u''_{\varepsilon\delta m}(0)) + (-\Delta u_{0m}, -\Delta u''_{\varepsilon\delta m}(0)) + M(\|u_{0m}\|^2)(-\Delta u_{0m}, u''_{\varepsilon\delta m}(0)) +$$

$$(u_{1m}, u''_{\varepsilon\delta m}(0)) + \frac{1}{\delta}(\beta(u_{1m}), u''_{\varepsilon\delta m}(0)) = (f(0), u''_{\varepsilon\delta m}(0)).$$

Por \mathcal{H}_1 , $\exists \gamma$ tal que $K(x, 0) \geq \gamma > 0$. Portanto,

$$((\gamma + \varepsilon)u''_{\varepsilon\delta m}(0), u''_{\varepsilon\delta m}(0)) \leq |((K(x, 0) + \varepsilon)u''_{\varepsilon\delta m}(0), u''_{\varepsilon\delta m}(0))|_{\mathbb{R}} \leq |(-\Delta u_{0m}, -\Delta u''_{\varepsilon\delta m}(0))|_{\mathbb{R}} +$$

$$|M(\|u_{0m}\|^2)|_{\mathbb{R}}|(-\Delta u_{0m}, u''_{\varepsilon\delta m}(0))|_{\mathbb{R}} + |(u_{1m}, u''_{\varepsilon\delta m}(0))|_{\mathbb{R}} + \frac{1}{\delta} |(\beta(u_{1m}), u''_{\varepsilon\delta m}(0))|_{\mathbb{R}} + |(f(0), u'_{\varepsilon\delta m}(0))|$$

Usando o fato de que o operador Δ é auto-adjunto e, em seguida, aplicando a desigualdade de Cauchy-Schwartz, obtemos:

$$\begin{aligned} (\gamma + \varepsilon)|u''_{\varepsilon\delta m}(0)|^2 &\leq |\Delta^2 u_{0m}(t)||u''_{\varepsilon\delta m}(0)| + |M(\|u_{0m}(t)\|^2)|_{\mathbb{R}}|\Delta u_{0m}||u''_{\varepsilon\delta m}(0)| + \\ |u_{1m}||u''_{\varepsilon\delta m}(0)| + \frac{1}{\delta}|\beta(u_{1m})||u''_{\varepsilon\delta m}(0)| + |f(0)||u''_{\varepsilon\delta m}(0)|. \\ (\gamma + \varepsilon)|u''_{\varepsilon\delta m}(0)|^2 &\leq \left(|\Delta^2 u_{0m}| + |M(\|u_{\varepsilon\delta m}(t)\|^2)|_{\mathbb{R}}|\Delta u_{0m}| + |u_{1m}| + \frac{1}{\delta}|\beta(u_{1m})| + |f(0)| \right). \\ |u''_{\varepsilon\delta m}(0)| & \end{aligned} \tag{2.49}$$

Por (2.15), $u_{\varepsilon\delta m}(0) = u_{0m} \rightarrow u_0$ em $H_0^2(\Omega) \cap H^4(\Omega)$. Logo:

$\|u_{0m}\|$, $|\Delta u_{0m}|$ e $|\Delta^2 u_{0m}|$ são limitadas

Por (2.16), $u'_{\varepsilon\delta m}(0) = u_{1m} \rightarrow u_1$ em $H_0^2(\Omega) \cap N$. Logo:

$|u_{1m}|$ é limitada e $\beta(u_{1m}) = 0$

Por \mathcal{H}_3 , $M(\|u_{0m}\|^2)$ é limitada.

Note também que $f(0) \in L^2(\Omega)$. Logo, $|f(0)|$ é limitada.

Usando estes resultados em (2.49), obtemos

$(\gamma + \varepsilon)|u''_{\varepsilon\delta m}(0)|^2 \leq C_6|u''_{\varepsilon\delta m}(0)|$, onde C_6 é constante positiva independente de ε, δ, m e t .

Portanto,

$$|u''_{\varepsilon\delta m}(0)| \leq C_7, \text{ ou seja, } |u''_{\varepsilon\delta m}(0)| \text{ é limitada} \quad (2.50)$$

Voltando à desigualdade (2.48), note que:

$$(2.50) \text{ e } \mathcal{H}_1 \text{ garantem que } |k(0)||u''_{\varepsilon\delta m}(0)| \text{ é limitada}$$

$$(2.28) \text{ garante que } |u_{\varepsilon\delta m}(t)| \text{ e } |\Delta u_{\varepsilon\delta m}(t)| \text{ são limitados}$$

$$(2.14) \text{ garante que } |\Delta u_{1m}| \text{ é limitado}$$

$$f' \in L^2(0, T; H_0^1(\Omega)) \implies \int_0^t |f'(s)|^2 ds \text{ é limitado}$$

Utilizando estes resultados em (2.48), obtemos

$$\begin{aligned} & (K, u''_{\varepsilon\delta m}^2(t)) + \varepsilon |u''_{\varepsilon\delta m}(t)|^2 + |\Delta u'_{\varepsilon\delta m}(t)| + (1 - \alpha) \int_0^t |u''_{\varepsilon\delta m}(s)| ds \leq C_8 + \\ & C(\alpha) \int_0^t (K, u''_{\varepsilon\delta m}^2(s)) ds + \int_0^t C_9 |\Delta u'_{\varepsilon\delta m}(s)| |u''_{\varepsilon\delta m}(s)| ds \end{aligned} \quad (2.51)$$

$$\text{Note que } \frac{C_9}{\sqrt{2\alpha}} |\Delta u'_{\varepsilon\delta m}(t)| \sqrt{2\alpha} |u''_{\varepsilon\delta m}(t)| \leq \frac{1}{2} \left[\frac{C_9^2}{2\alpha} |\Delta u'_{\varepsilon\delta m}(t)|^2 + 2\alpha |u''_{\varepsilon\delta m}(t)|^2 \right]$$

Substituindo este resultado em (2.51), obtemos

$$\begin{aligned} & (K, u''_{\varepsilon\delta m}^2(t)) + \varepsilon |u''_{\varepsilon\delta m}(t)|^2 + |\Delta u'_{\varepsilon\delta m}(t)|^2 + (1 - \alpha) \int_0^t |u''_{\varepsilon\delta m}(s)|^2 ds \leq C_8 + \\ & C(\alpha) \int_0^t (K, u''_{\varepsilon\delta m}^2(s)) ds + \int_0^T \frac{1}{2} \left[\frac{C_9^2}{2\alpha} |\Delta u'_{\varepsilon\delta m}(t)|^2 + 2\alpha |u''_{\varepsilon\delta m}(t)|^2 \right] ds. \text{ Assim,} \\ & (K, u''_{\varepsilon\delta m}^2(t)) + \varepsilon |u''_{\varepsilon\delta m}(t)|^2 + |\Delta u'_{\varepsilon\delta m}(t)|^2 + (1 - 2\alpha) \int_0^t |u''_{\varepsilon\delta m}(s)|^2 ds \leq C_8 + \\ & \int_0^t \left[\frac{C_9^2}{4\alpha} |\Delta u'_{\varepsilon\delta m}(t)|^2 + C(\alpha)(K, u''_{\varepsilon\delta m}^2(t)) \right] ds \end{aligned}$$

$$\text{Fazendo } C_{10} = \max \left\{ \frac{C_9^2}{4\alpha}, C(\alpha) \right\}, \text{ temos}$$

$$(K, u''_{\varepsilon\delta m}^2(t)) + \varepsilon |u''_{\varepsilon\delta m}(t)|^2 + |\Delta u'_{\varepsilon\delta m}(t)|^2 + (1 - 2\alpha) \int_0^t |u''_{\varepsilon\delta m}(s)|^2 ds \leq C_8 +$$

$$C_{10} \int_0^t [(k, u''_{\varepsilon\delta m}(s)) + |\Delta u'_{\varepsilon\delta m}(s)|^2] ds \quad (2.52)$$

Pela desigualdade de Gronwall, temos

$$(k, u''_{\varepsilon\delta m}(t)) + \varepsilon |u''_{\varepsilon\delta m}(t)|^2 + |\Delta u'_{\varepsilon\delta m}(t)|^2 + (1 - 2\alpha) \int_0^t |u''_{\varepsilon\delta m}(s)|^2 ds \leq C_{11} \quad (2.53)$$

Onde C_{11} é constante positiva independente de ε, δ, m e t .

Podemos então, afirmar que:

$$(k^{1/2} u''_{\varepsilon\delta m}) \text{ é limitada em } L^\infty(0, T; L^2(\Omega)) \quad (2.54)$$

$$(\sqrt{\varepsilon} u''_{\varepsilon\delta m}(t)) \text{ é limitada em } L^\infty(0, T; L^2(\Omega)) \quad (2.55)$$

$$(u'_{\varepsilon\delta m}) \text{ é limitada em } L^\infty(0, T; H_0^2(\Omega)) \quad (2.56)$$

$$(u''_{\varepsilon\delta m}) \text{ é limitada em } L^2(0, T; L^2(\Omega)) \quad (2.57)$$

$$(k u''_{\varepsilon\delta m}) \text{ é limitada em } L^\infty(0, T; L^2(\Omega)) \quad (2.58)$$

De fato, por (2.53) e \mathcal{H}_1 ,

$$\begin{aligned} \|K u''_{\varepsilon\delta m}(t)\|_{L^\infty(0, T; L^2(\Omega))} &= \sup_{t \in]0, T[} ess |K u''_{\varepsilon\delta m}(t)| = \sup_{t \in]0, T[} ess \left[\int_\Omega |K u''_{\varepsilon\delta m}|^2 dx \right]^{1/2} = \\ &\sup_{t \in]0, T[} ess \left[\int_\Omega |K^{1/2} u''_{\varepsilon\delta m}(t)|^2 dx \right]^{1/2} \leq K_0 \sup_{t \in]0, T[} ess \left[\int_\Omega |K^{1/2} u''_{\varepsilon\delta m}(t)|^2 dx \right]^{1/2} \leq C_{12} \end{aligned}$$

Com C_{12} constante positiva e independente de ε, δ, m , t e

$$K_0 = \max_{t \in [0, T]} \left(\sup_{x \in \Omega} ess K(x, t) \right)$$

2.4 Passagem ao Limite

Baseado nos teorema (1.3) , e nas estimativas (2.26)-(2.30) , (2.40)- (2.43) , (2.54)-(2.58) , podemos afirmar que existe uma subsequência de $(u_{\varepsilon\delta m})$, que continuaremos denotando por $(u_{\varepsilon\delta m})$, tal que:

- i) $u_{\varepsilon\delta m} \xrightarrow{*} u_{\varepsilon\delta}$ em $L^\infty(0, T; H_0^2(\Omega) \cap H^3(\Omega))$
- ii) $u'_{\varepsilon\delta m} \xrightarrow{*} n$ em $L^\infty(0, T; H_0^2(\Omega))$
- iii) $u''_{\varepsilon\delta m} \rightharpoonup \mu$ em $L^2(0, T; L^2(\Omega))$
- iv) $\Delta u_{\varepsilon\delta m} \xrightarrow{*} \chi$ em $L^\infty(0, T; L^2(\Omega))$
- v) $\sqrt{\varepsilon} u''_{\varepsilon\delta m} \xrightarrow{*} \sqrt{\varepsilon} \mu$ em $L^\infty(0, T; L^2(\Omega))$
- vi) $k u''_{\varepsilon\delta m} \xrightarrow{*} k \mu$ em $L^\infty(0, T; L^2(\Omega))$
- vii) $\beta(u'_{\varepsilon\delta m}) \rightharpoonup \rho$ em $L^2(0, T; L^2(\Omega))$

Usando as convergências no sentido das distribuições, temos:

- i) $u_{\varepsilon\delta m} \rightarrow u_{\varepsilon\delta}$ em $\mathcal{D}'(0, T; H_0^2(\Omega) \cap H^3(\Omega))$
- ii) $u'_{\varepsilon\delta m} \rightarrow u'_{\varepsilon\delta}$ em $\mathcal{D}'(0, T; H_0^2(\Omega))$
- iii) $u''_{\varepsilon\delta m} \rightarrow u''_{\varepsilon\delta}$ em $\mathcal{D}'(0, T; L^2(\Omega))$
- iv) $\Delta u_{\varepsilon\delta m} \rightarrow \Delta u_{\varepsilon\delta}$ em $\mathcal{D}'(0, T; L^2(\Omega))$
- v) $\sqrt{\varepsilon} u''_{\varepsilon\delta m} \rightarrow \sqrt{\varepsilon} u''_{\varepsilon\delta}$ em $\mathcal{D}'(0, T; L^2(\Omega))$
- vi) $k u''_{\varepsilon\delta m} \rightarrow k u''_{\varepsilon\delta}$ em $\mathcal{D}'(0, T; L^2(\Omega))$
- vii) $\beta(u'_{\varepsilon\delta m}) \rightarrow \beta(u'_{\varepsilon\delta})$ em $\mathcal{D}'(0, T; L^2(\Omega))$

Nota: A afirmativa (vii) decorre do fato de que β é contínuo (veja observação(1.2))

Pela unicidade dos limites resulta que:

$$u_{\varepsilon\delta m} \xrightarrow{*} u_{\varepsilon\delta} \text{ em } L^\infty(0, T; H_0^2(\Omega) \cap H^3(\Omega)) \quad (2.59)$$

$$u'_{\varepsilon\delta m} \xrightarrow{*} u'_{\varepsilon\delta} \text{ em } L^\infty(0, T; H_0^2(\Omega)) \quad (2.60)$$

$$u''_{\varepsilon\delta m} \rightharpoonup u''_{\varepsilon\delta} \text{ em } L^2(0, T; L^2(\Omega)) \quad (2.61)$$

$$\Delta u_{\varepsilon\delta m} \xrightarrow{*} \Delta u_{\varepsilon\delta} \text{ em } L^\infty(0, T; L^2(\Omega)) \quad (2.62)$$

$$\sqrt{\varepsilon} u''_{\varepsilon\delta m} \xrightarrow{*} \sqrt{\varepsilon} u''_{\varepsilon\delta} \text{ em } L^\infty(0, T; L^2(\Omega)) \quad (2.63)$$

$$k u''_{\varepsilon\delta m} \xrightarrow{*} k u''_{\varepsilon\delta} \text{ em } L^\infty(0, T; L^2(\Omega)) \quad (2.64)$$

$$\beta(u'_{\varepsilon\delta m}) \rightharpoonup \beta(u'_{\varepsilon\delta}) \text{ em } L^2(0, T; L^2(\Omega)) \quad (2.65)$$

No corolário(1.1) (Compacidade de Aubin - Lions) se fizermos $B_0 = H_0^2(\Omega) \cap H^3(\Omega)$, $B = H_0^1(\Omega)$, $B_1 = L^2(\Omega)$ e $W(0, T) = \{w; w \in L^2(0, T; H_0^2(\Omega) \cap H^3(\Omega)) \text{ e } w' \in L^2(0, T; L^2(\Omega))\}$ com a norma

$$\|w\|_{W(0, T)} = \|w\|_{L^2(0, T; H_0^2 \cap H^3(\Omega))} + \|w'\|_{L^2(0, T; L^2(\Omega))} \text{ então,}$$

- i) $W(0, T) \overset{c}{\hookrightarrow} L^2(0, T; H_0^1(\Omega))$
- ii) $(u_{\varepsilon\delta m})$ é limitada em $W(0, T)$, pois

- $u_{\varepsilon\delta m} \xrightarrow{*} u_{\varepsilon\delta} \text{ em } L^\infty(0, T; H_0^2(\Omega) \cap H^3(\Omega)) \hookrightarrow L^2(0, T; H_0^2(\Omega) \cap H^3(\Omega))$
- $u'_{\varepsilon\delta m} \xrightarrow{*} u'_{\varepsilon\delta} \text{ em } L^\infty(0, T; H_0^2(\Omega)) \hookrightarrow L^2(0, T; L^2(\Omega))$

De i) e ii), concluimos que existe uma subsequência de $(u_{\varepsilon\delta m})$, que continuaremos denotando por $(u_{\varepsilon\delta m})$, tal que

$$\text{i) } u_{\varepsilon\delta m} \longrightarrow u_{\varepsilon\delta} \text{ em } L^\infty(0, T; H_0^1(\Omega)) \quad (2.66)$$

$$\text{ii) } u'_{\varepsilon\delta m} \longrightarrow u'_{\varepsilon\delta} \text{ em } L^\infty(0, T; H_0^1(\Omega))$$

Decorre de (2.66) e da continuidade da função M que

$$M(\|u_{\varepsilon\delta m}\|^2) \longrightarrow M(\|u_{\varepsilon\delta}\|^2) \quad (2.67)$$

Decorre de (2.62) que

$$\Delta u_{\varepsilon\delta m} \rightharpoonup \Delta u_{\varepsilon\delta}, \text{ em } L^2(0, T; L^2(\Omega)) \quad (2.68)$$

De (2.67) e (2.68), temos que

$$M(\|u_{\varepsilon\delta m}\|^2) \Delta u_{\varepsilon\delta m} \rightharpoonup M(\|u_{\varepsilon\delta}\|^2) \Delta u_{\varepsilon\delta} \text{ em } L^2(0, T; L^2(\Omega)) \quad (2.69)$$

Da convergência de (2.64) e pela proposição (1.2)(i), temos

$$\int_0^t (ku''_{\varepsilon\delta m}(t), z(t))dt \longrightarrow \int_0^t (ku''_{\varepsilon\delta}(t), z(t))dt, \forall z \in L^1(0, T; L^2(\Omega)) \quad (2.70)$$

Como $L^2(0, T; L^2(\Omega)) \hookrightarrow L^1(0, T; L^2(\Omega))$, tomemos então, $z \in L^2(0, T; L^2(\Omega))$ tal que

$$z(x, t) = w(x)\theta(t), \text{ com } w \in V_m \text{ e } \theta \in \mathcal{D}(0, T), \text{ então}$$

$$z(x, t) = w(x)\theta(t) \in L^2(0, T; L^2(\Omega))$$

De fato,

$$\begin{aligned} \|z\|_{L^2(0, T; L^2(\Omega))} &= \left[\int_0^t |z|^2 dt \right]^{1/2} = \left[\int_0^T \int_{\Omega} |z(x, t)|^2 dx dt \right]^{1/2} = \left[\int_0^T \int_{\Omega} |w(x)\theta(t)|^2 dx dt \right]^{1/2} = \\ &\left[\int_0^T |\theta(t)|^2 \int_{\Omega} |w(x)|^2 dx dt \right]^{1/2} = |w(x)|_{L^2(\Omega)} \left[\int_0^T |\theta(t)|^2 dt \right]^{1/2} \leq \sqrt{T} \max |\theta(t)| |w(x)|_{L^2(\Omega)} \end{aligned}$$

Logo, $z(x, t) = w(x)\theta(t) \in L^2(0, T; L^2(\Omega))$

Podemos escrever, então:

$$\int_0^T (K, u''_{\varepsilon\delta m}(t), w)\theta(t)dt \longrightarrow \int_0^T (K, u''_{\varepsilon\delta}(t), w)\theta(t)dt, \forall w(x) \in V_m \text{ e } \forall \theta(t) \in \mathcal{D}(0, T) \quad (2.71)$$

De (2.61) e pela proposição (1.1) (i), temos

$$\int_0^T (\varepsilon u''_{\varepsilon\delta m}(t), w)\theta(t)dt \longrightarrow \int_0^T (\varepsilon u''_{\varepsilon\delta}(t), w)\theta(t)dt, \forall w(x) \in V_m \text{ e } \forall \theta(t) \in \mathcal{D}(0, T) \quad (2.72)$$

De (2.71) e (2.72), temos

$$\begin{aligned} \int_0^T ((k + \varepsilon), u''_{\varepsilon\delta m}(t), w)\theta(t)dt &\longrightarrow \int_0^T ((k + \varepsilon), u''_{\varepsilon\delta}(t), w)\theta(t)dt, \forall w(x) \in V_m \\ \text{e } \forall \theta(t) \in \mathcal{D}(0, T) \end{aligned} \quad (2.73)$$

De (2.62) e pela proposição (1.2) (i), temos

$$\int_0^T (-\Delta u_{\varepsilon\delta m}(t), -\Delta w) \theta(t) dt \longrightarrow \int_0^T (-\Delta u_{\varepsilon\delta}(t), -\Delta w) \theta(t) dt \quad (2.74)$$

De (2.69) e pela proposição (1.1) (i), temos

$$\int_0^T M(\|u_{\varepsilon\delta m}(t)\|)(-\Delta u_{\varepsilon\delta m}(t), w) \theta(t) dt \longrightarrow \int_0^T M(\|u_{\varepsilon\delta}(t)\|)(-\Delta u_{\varepsilon\delta}(t), w) \theta(t) dt \quad (2.75)$$

De (2.60) e pela proposição (1.2) (i), temos

$$\int_0^T (u'_{\varepsilon\delta m}(t), w) \theta(t) dt \longrightarrow \int_0^T (u'_{\varepsilon\delta}(t), w) \theta(t) dt, \forall w \in V_m \text{ e } \forall \theta \in \mathcal{D}(0, T) \quad (2.76)$$

De (2.65) e pela proposição (1.1) (i), temos

$$\frac{1}{\delta} \int_0^T (\beta(u'_{\varepsilon\delta m}(t)), w) \theta(t) dt \longrightarrow \frac{1}{\delta} \int_0^T (\beta(u'_{\varepsilon\delta}(t)), w) \theta(t) dt, \forall w \in V_m \text{ e } \forall \theta \in \mathcal{D}(0, T) \quad (2.77)$$

Multiplicando a equação (2.12) por $\theta \in \mathcal{D}(0, T)$, fixando m_0 e integrando de 0 a T , obtemos, para $m \geq m_0$:

$$\begin{aligned} & \int_0^T ((k + \varepsilon)u''_{\varepsilon\delta m}(t), w) \theta(t) dt + \int_0^T (-\Delta u_{\varepsilon\delta m}(t), -\Delta w) \theta(t) dt + \\ & \int_0^T M(\|u_{\varepsilon\delta m}(t)\|^2)(-\Delta u_{\varepsilon\delta m}(t), w) \theta(t) dt + \int_0^T (u'_{\varepsilon\delta m}(t), w) \theta(t) dt + \\ & \frac{1}{\delta} \int_0^T (\beta(u'_{\varepsilon\delta m}(t)), w) \theta(t) dt = \int_0^T (f(t), w) \theta(t) dt, \forall w \in V_m \text{ e } \forall \theta \in \mathcal{D}(0, T) \end{aligned} \quad (2.78)$$

Tomando o limite com $m \rightarrow \infty$ em (2.78) e observando as convergências (2.73) - (2.77), obtemos:

$$\begin{aligned} & \int_0^T ((k + \varepsilon)u''_{\varepsilon\delta}(t), w) \theta(t) dt + \int_0^T (-\Delta u_{\varepsilon\delta}(t), -\Delta w) \theta(t) dt + \\ & \int_0^T M(\|u_{\varepsilon\delta}(t)\|^2)(-\Delta u_{\varepsilon\delta}(t), w) \theta(t) dt + \int_0^T (u'_{\varepsilon\delta}(t), w) \theta(t) dt + \end{aligned}$$

$$\frac{1}{\delta} \int_0^T (\beta(u'_{\varepsilon\delta}(t)), w) \theta(t) dt = \int_0^T (f(t), w) \theta(t) dt, \forall w \in V_m \text{ e } \forall \theta \in \mathcal{D}(0, T) \quad (2.79)$$

Portanto, lembrando que $z(x, t) = w(x)\theta(t) \in L^2(0, T; L^2(\Omega))$, podemos escrever

$$\begin{aligned} & \int_0^T ((k + \varepsilon)u''_{\varepsilon\delta}(t) + \Delta^2 u_{\varepsilon\delta}(t) + M(\|u_{\varepsilon\delta}(t)\|^2)(-\Delta u_{\varepsilon\delta}(t)) + u'_{\varepsilon\delta}(t) + \frac{1}{\delta}\beta(u'_{\varepsilon\delta}(t)), z) dt = \\ & \int_0^T (f(t), z) dt, \forall z \in L^2(0, T; L^2(\Omega)) \end{aligned} \quad (2.80)$$

Segue que:

$$(k + \varepsilon)u''_{\varepsilon\delta} + \Delta^2 u_{\varepsilon\delta} + M(\|u_{\varepsilon\delta}\|^2)(-\Delta u_{\varepsilon\delta}) + u'_{\varepsilon\delta} + \frac{1}{\delta}\beta(u'_{\varepsilon\delta}) = f \text{ em } L^2(0, T; L^2(\Omega)) \quad (2.81)$$

Observação 2.2: De (2.81) concluimos que $\Delta^2 u_{\varepsilon\delta} \in L^2(0, T; L^2(\Omega))$, isto é, $\Delta^2 u_{\varepsilon\delta}(t) \in L^2(\Omega)$, ou ainda, $u_{\varepsilon\delta}(t) \in H^4(\Omega)$ e desde que $u_{\varepsilon\delta} \in L^\infty(0, T; H_0^2(\Omega) \cap H^3(\Omega))$, concluimos que:

$$u_{\varepsilon\delta} \in L^\infty(0, T; H_0^2(\Omega) \cap H^4(\Omega)) \quad (2.82)$$

2.5 Verificação das Condições Iniciais

Da convergência (2.60), temos

$u'_{\varepsilon\delta m} \xrightarrow{*} u'_{\varepsilon\delta}$ em $L^\infty(0, T; L^2(\Omega))$. Isto implica dizer que

$$\int_0^T (u'_{\varepsilon\delta m}(t), z) dt \longrightarrow \int_0^T (u'_{\varepsilon\delta}(t), z) dt, \forall z \in L^1(0, T; L^2(\Omega))$$

Fazendo $z(x, t) = w(x)\theta(t)$, com $w \in L^2(\Omega)$ e $\theta \in C^1([0, T])$, tal que $\theta(0) = 1$ e $\theta(T) = 0$, obtemos:

$$\int_0^T (u'_{\varepsilon\delta m}(t), w) \theta(t) dt \longrightarrow \int_0^T (u'_{\varepsilon\delta}(t), w) \theta(t) dt$$

Integrando por partes ambas as integrais, obtemos

$$[(u_{\varepsilon\delta m}(t), w)\theta(t)]_0^T - \int_0^T (u_{\varepsilon\delta}(t), w)\theta'(t)dt \longrightarrow [(u_{\varepsilon\delta}(t), w)\theta(t)]_0^T - \int_0^T (u_{\varepsilon\delta}(t), w)\theta'(t)dt$$

Segue que:

$$-(u_{0m}, w) - \int_0^T (u_{\varepsilon\delta m}(t), w)\theta'(t)dt \longrightarrow -(u_{\varepsilon\delta}(0), w) - \int_0^T (u_{\varepsilon\delta}(t), w)\theta'(t)dt \quad (2.83)$$

Da convergência (2.59), temos

$u_{\varepsilon\delta m} \xrightarrow{*} u_{\varepsilon\delta}$ em $L^\infty(0, T; L^2(\Omega))$. Isto implica dizer que

$$\int_0^T (u_{\varepsilon\delta m}(t), z)dt \longrightarrow \int_0^T (u_{\varepsilon\delta}(t), z)dt, \forall z \in L^1(0, T; L^2(\Omega))$$

Assim, observando que $z(x, t) = w(x)\theta'(t) \in L^1(0, T; L^2(\Omega))$, obtemos:

$$\int_0^T (u_{\varepsilon\delta m}(t), w)\theta'(t)dt \longrightarrow \int_0^T (u_{\varepsilon\delta}(t), w)\theta'(t)dt, \forall w \in L^2(\Omega) \quad (2.84)$$

Além disso,

$u_{\varepsilon\delta m}(0) = u_{0m} \longrightarrow u_0$ em $H_0^2(\Omega) \cap H^4(\Omega) \implies u_{0m} \longrightarrow u_0$ em $L^2(\Omega) \implies u_{0m} \rightharpoonup u_0$ em $L^2(\Omega)$,
isto é,

$$(u_{0m}, w) \longrightarrow (u_0, w) \quad \forall w \in L^2(\Omega) \quad (2.85)$$

Portanto de (2.84) e (2.85)

$$-(u_{0m}, w) - \int_0^T (u_{\varepsilon\delta m}(t), w)\theta'(t)dt \longrightarrow -(u_0, w) - \int_0^T (u_{\varepsilon\delta}(t), w)\theta'(t)dt \quad (2.86)$$

Da unicidade dos limites e de (2.83) e (2.86), temos que $(u_{\varepsilon\delta}(0), w) = (u_0, w)$, e portanto,
 $u_{\varepsilon\delta}(0) = u_0$

Agora mostremos que $u'_{\varepsilon\delta}(0) = u_1$

Da convergência (2.61), temos

$$\int_0^T (u''_{\varepsilon\delta m}(t), z) dt \longrightarrow \int_0^T (u''_{\varepsilon\delta}(t), z) dt \quad \forall z \in L^2(0, T; L^2(\Omega))$$

Fazendo $z(x, t) = w(x)\theta(t)$, com $w \in L^2(\Omega)$ e $\theta \in C^1([0, T])$, tal que $\theta(0) = 1$ e $\theta(T) = 0$, obtemos:

$$\int_0^T (u''_{\varepsilon\delta m}(t), w)\theta(t) dt \longrightarrow \int_0^T (u''_{\varepsilon\delta}(t), w)\theta(t) dt, \quad \forall w \in L^2(\Omega)$$

Integrando por partes , obtemos

$$[(u'_{\varepsilon\delta m}(t), w)\theta(t)]_0^T - \int_0^T (u'_{\varepsilon\delta}(t), w)\theta'(t) dt \longrightarrow [(u'_{\varepsilon\delta}(t), w)\theta(t)]_0^T - \int_0^T (u'_{\varepsilon\delta}(t), w)\theta'(t) dt$$

Segue que:

$$-(u_{1m}, w) - \int_0^T (u'_{\varepsilon\delta m}(t), w)\theta'(t) dt \longrightarrow -(u'_{\varepsilon\delta}(0), w) - \int_0^T (u'_{\varepsilon\delta}(t), w)\theta'(t) dt \quad (2.88)$$

Da convergência (2.60), temos

$$\int_0^T (u'_{\varepsilon\delta m}(t), w)\theta'(t) dt \longrightarrow \int_0^T (u'_{\varepsilon\delta}(t), w)\theta'(t) dt, \quad \forall w \in L^2(\Omega) \quad (2.89)$$

Além disso,

$$u'_{\varepsilon\delta m}(0) = u_{1m} \longrightarrow u_1 \text{ em } H_0^2(\Omega) \implies u_{1m} \longrightarrow u_1 \text{ em } L^2(\Omega) \implies u_{1m} \rightharpoonup u_1 \text{ em } L^2(\Omega), \text{ isto é,}$$

$$(u_{1m}, w) \longrightarrow (u_1, w) \quad \forall w \in L^2(\Omega) \quad (2.90)$$

Portanto, de (2.89) e (2.90), temos

$$-(u_{1m}, w) - \int_0^T (u'_{\varepsilon\delta m}(t), w)\theta'(t) dt \longrightarrow -(u_1, w) - \int_0^T (u'_{\varepsilon\delta}(t), w)\theta'(t) dt \quad (2.91)$$

Da unicidade dos limites e de (2.88) e (2.91), resulta que $(u_1, w) = (u'_{\varepsilon\delta}(0), w)$, e portanto,

$$u'_{\varepsilon\delta}(0) = u_1 \quad (2.92)$$

Isto conclui a demonstração do Lema 2.1

Capítulo 3

Demonstração do Teorema (2.1)

3.1 Demonstração da Existência de Soluções

Baseado nas proposições (1.1)(iii) e (1.2)(iii), nas convergências (2.59)-(2.65) e na observação (2.2), obtemos:

$$\text{i}) \|u_{\varepsilon\delta}\|_{L^\infty(0,T;H_0^2(\Omega)\cap H^4(\Omega))} \leq \liminf \|u_{\varepsilon\delta m}\|_{L^\infty(0,T;H_0^2(\Omega)\cap H^4(\Omega))} \leq C_{13}$$

$$\text{ii}) \|u'_{\varepsilon\delta}\|_{L^\infty(0,T;H_0^2(\Omega))} \leq \liminf \|u'_{\varepsilon\delta m}\|_{L^\infty(0,T;H_0^2(\Omega))} \leq C_{14}$$

$$\text{iii}) \|u''_{\varepsilon\delta}\|_{L^2(0,T;L^2(\Omega))} \leq \liminf \|u''_{\varepsilon\delta m}\|_{L^2(0,T;L^2(\Omega))} \leq C_{15}$$

$$\text{iv}) \|\Delta u_{\varepsilon\delta}\|_{L^\infty(0,T;L^2(\Omega))} \leq \liminf \|\Delta u_{\varepsilon\delta m}\|_{L^\infty(0,T;L^2(\Omega))} \leq C_{16}$$

$$\text{v}) \|\Delta^2 u_{\varepsilon\delta}\|_{L^2(0,T;L^2(\Omega))} \leq \liminf \|\Delta^2 u_{\varepsilon\delta m}\|_{L^2(0,T;L^2(\Omega))} \leq C_{17}$$

$$\text{vi}) \|\sqrt{\varepsilon} u''_{\varepsilon\delta}\|_{L^\infty(0,T;L^2(\Omega))} \leq \liminf \|\sqrt{\varepsilon} u''_{\varepsilon\delta m}\|_{L^\infty(0,T;L^2(\Omega))} \leq C_{18}$$

$$\text{vii}) \|K u''_{\varepsilon\delta}\|_{L^\infty(0,T;L^2(\Omega))} \leq \liminf \|k u''_{\varepsilon\delta m}\|_{L^\infty(0,T;L^2(\Omega))} \leq C_{19}$$

$$\text{viii}) \|\beta(u'_{\varepsilon\delta})\|_{L^2(0,T;L^2(\Omega))} \leq \liminf \|\beta(u'_{\varepsilon\delta m})\|_{L^2(0,T;L^2(\Omega))} \leq C_{20}$$

Onde C_i são constantes positivas independentes de ε, δ, m e t para $i \in \{13, \dots, 20\}$

Baseado nos teorema (1.3) e nas limitações (I)-(VIII) anteriores, podemos afirmar que existe uma subsequência de $(u_{\varepsilon\delta})$ que continuaremos denotando por $(u_{\varepsilon\delta})$, tal que

$$u_{\varepsilon\delta} \xrightarrow{*} u_\delta \text{ em } L^\infty(0, T; H_0^2(\Omega) \cap H^4(\Omega)) \quad (3.1)$$

$$u'_{\varepsilon\delta} \xrightarrow{*} u'_\delta \text{ em } L^\infty(0, T; H_0^2(\Omega)) \quad (3.2)$$

$$u''_{\varepsilon\delta} \rightharpoonup u''_\delta \text{ em } L^2(0, T; L^2(\Omega)) \quad (3.3)$$

$$\Delta u_{\varepsilon\delta} \xrightarrow{*} \Delta u_\delta \text{ em } L^\infty(0, T; L^2(\Omega)) \quad (3.4)$$

$$\Delta^2 u_{\varepsilon\delta} \rightharpoonup \Delta^2 u_\delta \text{ em } L^2(0, T; L^2(\Omega)) \quad (3.5)$$

$$\sqrt{\varepsilon} u''_{\varepsilon\delta} \xrightarrow{*} \sqrt{\varepsilon} u''_\delta \text{ em } L^\infty(0, T; L^2(\Omega)) \quad (3.6)$$

$$K u''_{\varepsilon\delta} \xrightarrow{*} k u''_\delta \text{ em } L^\infty(0, T; L^2(\Omega)) \quad (3.7)$$

$$\beta(u'_{\varepsilon\delta}) \rightharpoonup \beta(u'_\delta) \text{ em } L^2(0, T; L^2(\Omega)) \quad (3.8)$$

Novamente, usando o Lema (1.2) (Compacidade de Aubin-Lions), encontramos uma convergência forte para $(u_{\varepsilon\delta})$, isto é,

$$u_{\varepsilon\delta} \longrightarrow u_\delta \text{ em } L^2(0, T; H_0^1(\Omega)) \quad (3.9)$$

Decorre de (3.9) e da continuidade da função M que

$$M(\|u_{\varepsilon\delta}\|^2) \longrightarrow M(\|u_\delta\|^2) \quad (3.10)$$

Decorre de (3.4) que

$$\Delta u_{\varepsilon\delta} \rightharpoonup \Delta u_\delta \text{ em } L^2(0, T; L^2(\Omega)) \quad (3.11)$$

De (3.10) e (3.11), temos que

$$M(\|u_{\varepsilon\delta}\|^2) \Delta u_{\varepsilon\delta} \rightharpoonup M(\|u_\delta\|^2) \Delta u_\delta \text{ em } L^2(0, T; L^2(\Omega)) \quad (3.12)$$

Da convergência (3.7) e pela proposição (1.2) (i), temos

$$\int_0^T (Ku''_{\varepsilon\delta}, z) dt \longrightarrow \int_0^T (Ku''_\varepsilon, z) dt, \forall z \in L^2(0, T; L^2(\Omega)) \quad (3.13)$$

De (3.5) e pela proposição (1.1) (i), temos

$$\int_0^T (\Delta^2 u_{\varepsilon\delta}, z) dt \longrightarrow \int_0^T (\Delta^2 u_\delta, z) dt, \forall z \in L^2(0, T; L^2(\Omega)) \quad (3.14)$$

De (3.12) e pela proposição (1.1) (i), temos

$$\int_0^T M(\|u_{\varepsilon\delta}\|^2)(-\Delta u_{\varepsilon\delta}, z) dt \longrightarrow \int_0^T M(\|u_\delta\|^2)(-\Delta u_\delta, z) dt, \forall z \in L^2(0, T; L^2(\Omega)) \quad (3.15)$$

De (3.2) e pela proposição (1.2) (i), temos

$$\int_0^T (u'_{\varepsilon\delta}, z) dt \longrightarrow \int_0^T (u'_\delta, z) dt, \forall z \in L^2(0, T; L^2(\Omega)) \quad (3.16)$$

De (3.8) e pela proposição (1.1) (i), temos

$$\frac{1}{\delta} \int_0^T (\beta(u'_{\varepsilon\delta}), z) dt \longrightarrow \frac{1}{\delta} \int_0^T (\beta(u'_\delta), z) dt, \forall z \in L^2(0, T; L^2(\Omega)) \quad (3.17)$$

Passando ao limite, quando $\varepsilon \rightarrow 0$ na equação (2.9) do lema (2.1) e observando as convergências (3.13)-(3.17), obtemos:

$$(ku''_\delta, z) + (-\Delta u_\delta, -\Delta z) + M(\|u_\delta\|^2)(-\Delta u_\delta, z) + (u'_\delta, z) + \frac{1}{\delta} \beta(u'_\delta, z) = (f, z), \\ \forall z \in L^2(0, T; L^2(\Omega)) \quad (3.18)$$

Novamente, baseado nas proposições (1.1)(iii) e (1.2) (iii), e nas convergências (3.1)- (3.8), obtemos

- i) $\|u_\delta\|_{L^\infty(0, T; H_0^2(\Omega) \cap H^4(\Omega))} \leq \liminf \|u_{\varepsilon\delta}\|_{L^\infty(0, T; H_0^2(\Omega) \cap H^4(\Omega))} \leq C_{21}$
- ii) $\|u'_\delta\|_{L^\infty(0, T; H_0^2(\Omega))} \leq \liminf \|u'_{\varepsilon\delta}\|_{L^\infty(0, T; H_0^2(\Omega))} \leq C_{22}$
- iii) $\|u''_\delta\|_{L^2(0, T; L^2(\Omega))} \leq \liminf \|u''_{\varepsilon\delta}\|_{L^2(0, T; L^2(\Omega))} \leq C_{23}$
- iv) $\|\Delta u_\delta\|_{L^\infty(0, T; L^2(\Omega))} \leq \liminf \|\Delta u_{\varepsilon\delta}\|_{L^\infty(0, T; L^2(\Omega))} \leq C_{24}$

- v) $\|\Delta^2 u_\delta\|_{L^2(0,T;L^2(\Omega))} \leq \liminf \|\Delta^2 u_{\varepsilon\delta}\|_{L^2(0,T;L^2(\Omega))} \leq C_{25}$
- vi) $\|\sqrt{\varepsilon} u''_\delta\|_{L^\infty(0,T;L^2(\Omega))} \leq \liminf \|\sqrt{\varepsilon} u''_{\varepsilon\delta}\|_{L^\infty(0,T;L^2(\Omega))} \leq C_{26}$
- vii) $\|ku''_\delta\|_{L^\infty(0,T;L^2(\Omega))} \leq \liminf \|ku''_{\varepsilon\delta}\|_{L^\infty(0,T;L^2(\Omega))} \leq C_{27}$
- viii) $\|\beta(u'_\delta)\|_{L^2(0,T;L^2(\Omega))} \leq \liminf \|\beta(u'_{\varepsilon\delta})\|_{L^2(0,T;L^2(\Omega))} \leq C_{28}$

Onde C_i são constantes positivas independentes de ε , δ e t , para $i = 21, \dots, 28$

Baseado nos teorema (1.3) e nas limitações (I)-(VIII) anteriores, podemos afirmar que existe uma subsequência de (u_δ) que continuaremos denotando por (u_δ) , tal que

$$u_\delta \xrightarrow{*} u \text{ em } L^\infty(0,T; H_0^2(\Omega) \cap H^4(\Omega)) \quad (3.19)$$

$$u'_\delta \xrightarrow{*} u' \text{ em } L^\infty(0,T; H_0^2(\Omega)) \quad (3.20)$$

$$u''_\delta \rightharpoonup u'' \text{ em } L^2(0,T; L^2(\Omega)) \quad (3.21)$$

$$\Delta u_\delta \xrightarrow{*} \Delta u \text{ em } L^\infty(0,T; L^2(\Omega)) \quad (3.22)$$

$$\Delta^2 u_\delta \rightharpoonup \Delta^2 u \text{ em } L^2(0,T; L^2(\Omega)) \quad (3.23)$$

$$\sqrt{\varepsilon} u''_\delta \xrightarrow{*} \sqrt{\varepsilon} u'' \text{ em } L^\infty(0,T; L^2(\Omega)) \quad (3.24)$$

$$ku''_\delta \xrightarrow{*} ku'' \text{ em } L^\infty(0,T; L^2(\Omega)) \quad (3.25)$$

$$\beta(u'_\delta) \rightharpoonup \beta(u') \text{ em } L^2(0,T; L^2(\Omega)) \quad (3.26)$$

Seguindo o mesmo raciocínio de (3.9)- (3.12), para sequência (u_δ) , temos

$$M(\|u_\delta\|^2) \Delta u_\delta \rightharpoonup M(\|u\|^2) \Delta u \text{ em } L^2(0,T; L^2(\Omega)) \quad (3.27)$$

Segue de (3.19), (3.20) e (3.21) que (2.1), (2.2) e (2.3) do teorema (2.1) são satisfeitos. Para provar (2.5), basta seguir o mesmo raciocínio da verificação das condições iniciais feita no capítulo II. Resta então mostrar que u é a solução da desigualdade de (2.4) e que $u'(t) \in N$ q.t.p $t \in [0, T]$

De fato, temos de (3.18) que

$$(ku''_\delta, z) + (-\Delta u_\delta, -\Delta z) + M(\|u_\delta\|^2)(-\Delta u_\delta, z) + (u'_\delta, z) + \frac{1}{\delta}(\beta(u'_\delta), z) =$$

$$(f, z), \forall z \in L^2(0, T; L^2(\Omega)).$$

Portanto, considerando $v \in L^2(0, T; H_0^1(\Omega))$, com $v(t) \in N$ q.t.p $t \in [0, T]$. Temos:

$$\begin{aligned} & \int_0^T (ku''_\delta, v - u'_\delta) dt + \int_0^T (-\Delta u_\delta, -\Delta(v - u'_\delta)) dt + \int_0^T M(\|u_\delta\|^2)(-\Delta u_\delta, v - u'_\delta) dt + \\ & \int_0^T (u'_\delta, v - u'_\delta) dt + \int_0^T \frac{1}{\delta} (\beta(u'_\delta), v - u'_\delta) dt = \int_0^T (f, v - u'_\delta) dt \quad \forall z \in L^2(0, T; L^2(\Omega)) \end{aligned} \quad (3.28)$$

$$\text{Note que } (\beta(u'_\delta), v - u'_\delta) = (\beta(u'_\delta) - \beta(v), v - u'_\delta) \leq 0 ,$$

pois $v(t) \in N$ e β é monótono.

Segue de (3.28), que

$$\begin{aligned} & \int_0^T (ku''_\delta, v - u'_\delta) dt + \int_0^T (-\Delta u_\delta, -\Delta(v - u'_\delta)) dt + \int_0^T M(\|u_\delta\|^2)(-\Delta u_\delta, v - u'_\delta) dt + \\ & \int_0^T (u'_\delta, v - u'_\delta) dt \geq \int_0^T (f, v - u'_\delta) dt. \end{aligned}$$

Assim ,

$$\begin{aligned} & \int_0^T (Ku''_\delta, v) dt + \int_0^T (-\Delta u_\delta, -\Delta v) dt + \int_0^T M(\|u_\delta\|^2)(-\Delta u_\delta, v) dt + \int_0^t (u'_\delta, v) dt - \\ & \int_0^T (f, v - u'_\delta) dt \geq \int_0^T (ku''_\delta, u'_\delta) dt + \int_0^T (-\Delta u_\delta, -\Delta u'_\delta) dt + \int_0^T M(\|u_\delta\|^2)(-\Delta u_\delta, u'_\delta) dt + \\ & \int_0^T (u'_\delta, u'_\delta) dt \end{aligned} \quad (3.29)$$

Temos de (3.20), (3.23), (3.25) e (3.27)

$$\begin{aligned} & \int_0^T (Ku''_\delta, v) dt + \int_0^T (-\Delta u_\delta, -\Delta v) dt + \int_0^T M(\|u_\delta\|^2)(-\Delta u_\delta, v) dt + \int_0^T (u'_\delta, v) dt - \\ & \int_0^T (f, v - u'_\delta) dt \longrightarrow \int_0^T (Ku'', v) dt + \int_0^T (-\Delta u, -\Delta v) dt + \int_0^T M(\|u\|^2)(-\Delta u, v) dt + \end{aligned}$$

$$\int_0^T (u', v) dt - \int_0^T (f, v - u') dt, \text{ quando } \delta \rightarrow 0 \quad (3.30)$$

Resta, então analisar a passagem ao limite no segundo membro da desigualdade (3.29).

$$\text{Mostremos que } \int_0^T (ku''_\delta, u'_\delta) dt \rightarrow \int_0^T (ku'', u') dt, \text{ quando } \delta \rightarrow 0 \quad (3.31)$$

De fato,

$$\begin{aligned} \left| \int_0^T (Ku''_\delta, u'_\delta) dt - \int_0^T (ku'', u') dt \right| &\leq \left| \int_0^T (ku''_\delta, u'_\delta) dt - \int_0^T (Ku''_\delta, u') dt \right| + \\ \left| \int_0^T (Ku''_\delta, u') dt - \int_0^T (Ku'', u') dt \right| &\leq \int_0^T |(Ku''_\delta, u'_\delta - u')| dt + \left| \int_0^T [(Ku''_\delta, u') - (Ku'', u')] dt \right| \leq \\ \left\{ \int_0^T |Ku''_\delta| |u'_\delta - u'| dt + \left| \int_0^T [(Ku''_\delta, u') - (Ku'', u')] dt \right| \right\} &\rightarrow 0, \text{ quando } \delta \rightarrow 0 \end{aligned}$$

Pois $|ku''_\delta|$ é limitado e, por Aubin - Lions, $|u'_\delta - u'| \rightarrow 0$, quando $\delta \rightarrow 0$. Além disso, por (3.25), $(ku''_\delta, v) \rightarrow (ku'', v)$, $\forall v \in L^2(0, T)$. Portanto, fazendo $v = u'$, temos

$$(Ku''_\delta, u') \rightarrow (Ku'', u'). \text{ Logo } \left| \int_0^T (Ku''_\delta, u'_\delta) dt - \int_0^T (Ku'', u') dt \right| \rightarrow 0, \text{ quando } \delta \rightarrow 0$$

Seguindo o mesmo raciocínio aplicado em (3.31), concluimos que:

$$\int_0^T (-\Delta u_\delta, -\Delta u'_\delta) dt \rightarrow \int_0^T (-\Delta u, -\Delta u') dt, \text{ quando } \delta \rightarrow 0 \quad (3.32)$$

$$\int_0^T (u'_\delta, u'_\delta) dt \rightarrow \int_0^T (u', u') dt, \text{ quando } \delta \rightarrow 0 \quad (3.33)$$

Resta analisar $\int_0^T M(\|u_\delta(t)\|^2)(-\Delta u_\delta, u'_\delta) dt$

De (2.19) da 1^a estimativa, temos

$$M(\|u_\delta(t)\|^2)(-\Delta u_\delta, u'_\delta) = \frac{1}{2} \frac{d}{dt} \widehat{M}(\|u_\delta(t)\|^2)$$

Portanto,

$$\int_0^T M(\|u_\delta(t)\|^2)(-\Delta u_\delta, u'_\delta)dt = \frac{1}{2}[\widehat{M}(\|u_\delta(t)\|^2)]_0^T = \frac{1}{2}\widehat{M}(\|u_\delta(T)\|^2) - \frac{1}{2}\widehat{M}(\|u_0\|^2) \longrightarrow$$

$$\frac{1}{2}\widehat{M}(\|u(T)\|^2) - \frac{1}{2}\widehat{M}(\|u_0\|^2) = \int_0^T M(\|u(t)\|^2)(-\Delta u, u')dt, \text{ quando } \delta \longrightarrow 0$$

Pois \widehat{M} é contínua e, por Aubin-Lions, $u_\delta(T) \longrightarrow u(T)$, quando $\delta \longrightarrow 0$.

Portanto,

$$\int_0^T M(\|u_\delta(t)\|^2)(-\Delta u_\delta, u'_\delta)dt \longrightarrow \int_0^T M(\|u(t)\|^2)(-\Delta u, u')dt, \text{ quando } \delta \longrightarrow 0 \quad (3.34)$$

Concluimos, então, de (3.30)-(3.34) que u é a solução da desigualdade (2.4) do teorema (2.1)

Mostraremos agora que $u'(t) \in N$ q.t.p $t \in (0, T)$. De (2.20) e (2.25) na 1^a estimativa, temos

$$(K, u'_{\varepsilon\delta m}(t)) + \varepsilon|u'_{\varepsilon\delta m}(t)| + \left(1 - \frac{\sigma}{\lambda_1}\right)|\Delta u_{\varepsilon\delta m}(t)|^2 + (1 - \alpha) \int_0^t |u'_{\varepsilon\delta m}(s)|^2 ds + \frac{2}{\delta} \int_0^t (\beta(u'_{\varepsilon\delta m}(s)), u'_{\varepsilon\delta m}(s)) ds \leq C, \forall m \geq m_0 \text{ e } \forall t \in [0, T] \quad (3.35)$$

E como todos os termos de (3.35) são positivos, então, tomando em particular $t = T$,

$$0 \leq \frac{1}{\delta} \int_0^T (\beta(u'_{\varepsilon\delta m}(t)), u'_{\varepsilon\delta m}(t)) dt \leq C \quad (3.36)$$

Sabemos também da proposição (1.3), que

$$(w - P_N(w), v - P_N(w)) \leq 0, \forall v \in N \quad (3.37)$$

e pela definição (1.11), temos

$$(\beta(w), v - P_N(w)) \leq 0, \forall v \in N \quad (3.38)$$

Para $v = 0$, teremos

$$\begin{aligned} (\beta(w), w - P_N(w) - w) \leq 0 &\iff (\beta(w), \beta(w) - w) \leq 0 \iff (\beta(w), \beta(w)) - (\beta(w), w) \leq 0 \\ &\iff (\beta(w), \beta(w)) \leq (\beta(w), w) \end{aligned} \tag{3.39}$$

ou ainda

$$|\beta(w)|^2 \leq (\beta(w), w) \tag{3.40}$$

Fazendo $w = u'_{\varepsilon\delta m}(t)$ em (3.40) e integrando de 0 a T , obtemos por (3.36)

$$\int_0^T |\beta(u'_{\varepsilon\delta m}(t))|^2 dt \leq \int_0^T (\beta(u'_{\varepsilon\delta m}(t)), u'_{\varepsilon\delta m}(t)) dt \leq \delta C$$

Tomando o limite quando $m \rightarrow \infty$, temos

$$\lim_{m \rightarrow \infty} \int_0^T |\beta(u'_{\varepsilon\delta m}(t))|^2 dt \leq \delta C$$

Temos por Aubin - Lions (2.66) (ii) que

$$u'_{\varepsilon\delta m} \rightarrow u'_{\varepsilon\delta} \text{ em } L^2(0, T; L^2(\Omega)) \tag{3.41}$$

Pela continuidade do β , obtemos

$$\int_0^t |\beta(u'_{\varepsilon\delta m}(s))|^2 ds \rightarrow \int_0^t |\beta(u'_{\varepsilon\delta}(s))|^2 ds, \text{ quando } m \rightarrow \infty \tag{3.42}$$

Portanto,

$$\int_0^t |\beta(u'_{\varepsilon\delta}(s))|^2 ds \leq \delta C \tag{3.43}$$

Tomando o limite quando $\varepsilon \rightarrow 0$ em (3.43) e seguindo o mesmo raciocínio de (3.41) e (3.42) para a sequência $(u_{\varepsilon\delta})$ obtemos

$$0 \leq \int_0^t |\beta(u'_\delta(s))|^2 ds \leq \delta C \tag{3.44}$$

Agora, tomando o limite quando $\delta \rightarrow 0$ em (3.44), obtemos

$$\int_0^T |\beta(u'_\delta(t))|^2 dt \rightarrow 0, \text{ quando } \delta \rightarrow 0 \quad (3.45)$$

Segue então que

$$\beta(u'_\delta(t)) \rightarrow 0 \text{ em } L^2(0, T; L^2(\Omega)) \quad (3.46)$$

Por (3.41) e pela continuidade da β , temos

$$\beta(u'_\delta(t)) \rightarrow \beta(u'(t)) \text{ em } L^2(0, T; L^2(\Omega)) \quad (3.47)$$

Por (3.46) e (3.47) e pela unicidade dos limites, temos

$$\beta(u'(t)) = 0 \quad (3.48)$$

O que implica dizer que

$$u'(t) \in N \text{ q.t.p } t \in (0, T) \quad (3.49)$$

3.2 Unicidade do Problema Não Linear Unilateral

Provaremos que a solução do teorema (2.1) é única.

Sejam u_1 e u_2 soluções de (2.4) no teorema (2.1). Logo podemos escrever

$$\begin{aligned} & \int_0^T (k(x, t)u''_1, v - u'_1) dt + \int_0^T (-\Delta u_1, -\Delta(v - u'_1)) dt + \int_0^T M(\|u_1\|^2)(-\Delta u_1, v - u'_1) dt + \\ & \int_0^T (u'_1, v - u'_1) dt \geq \int_0^T (f, v - u'_1) dt \end{aligned} \quad (3.50)$$

$$\begin{aligned} & \int_0^T (k(x, t)u''_2, v - u'_2) dt + \int_0^T (-\Delta u_2, -\Delta(v - u'_2)) dt + \int_0^T M(\|u_2\|^2)(-\Delta u_2, v - u'_2) dt + \\ & \int_0^T (u'_2, v - u'_2) dt \geq \int_0^T (f, v - u'_2) dt, \forall v \in L^2(0, T; H_0^1(\Omega)), v(t) \in N \text{ q.t.p } t \in (0, T) \end{aligned} \quad (3.51)$$

Considerando na desigualdade (3.50), $v = u'_2$ e na desigualdade (3.51), $v = u'_1$ e t um ponto arbitrário de $(0, T)$, temos:

$$\begin{aligned} \int_0^t (k(x, t)u''_1, u'_2 - u'_1) dt + \int_0^t (-\Delta u_1, -\Delta(u'_2 - u'_1)) dt + \int_0^t M(\|u_1\|^2)(-\Delta u_1, u'_2 - u'_1) dt + \\ \int_0^t (u'_1, u'_2 - u'_1) dt \geq \int_0^t (f, u'_2 - u'_1) dt \end{aligned} \quad (3.52)$$

$$\begin{aligned} \int_0^t (k(x, t)u''_2, u'_1 - u'_2) dt + \int_0^t (-\Delta u_2, -\Delta(u'_1 - u'_2)) dt + \int_0^t M(\|u_2\|^2)(-\Delta u_2, u'_1 - u'_2) dt + \\ \int_0^t (u'_2, u'_1 - u'_2) dt \geq \int_0^t (f, u'_1 - u'_2) dt \end{aligned} \quad (3.53)$$

Reescrevemos a desigualdade (3.53) na forma

$$\begin{aligned} - \int_0^t (k(x, t)u''_2, u'_1 - u'_2) dt - \int_0^t (-\Delta u_2, -\Delta(u'_1 - u'_2)) dt - \int_0^t M(\|u_2\|^2)(-\Delta u_2, u'_1 - u'_2) dt - \\ \int_0^t (u'_2, u'_1 - u'_2) dt \geq - \int_0^t (f, u'_1 - u'_2) dt \end{aligned} \quad (3.54)$$

Agora, efetuando (3.52)+(3.54), obtemos:

$$\begin{aligned} \int_0^t (k(x, t)(u''_1 - u''_2), u'_2 - u'_1) ds + \int_0^t (-\Delta(u_1 - u_2), -\Delta(u'_2 - u'_1)) ds + \\ \int_0^t M(\|u_1\|^2)(-\Delta u_1, u'_2 - u'_1) ds - \int_0^t M(\|u_2\|^2)(-\Delta u_2, u'_2 - u'_1) ds + \\ \int_0^t (u'_1 - u'_2, u'_2 - u'_1) dt \geq 0 \end{aligned} \quad (3.55)$$

Fazendo $u_2 - u_1 = w$, obtemos

$$\begin{aligned} - \int_0^t (k(x, t)w'', w') ds - \int_0^t (-\Delta w, -\Delta w') ds + \int_0^t M(\|u_1\|^2)(-\Delta u_1, w') ds - \\ \int_0^t M(\|u_2\|^2)(-\Delta u_2, w') ds - \int_0^t (w', w') ds \geq 0 \end{aligned} \quad (3.56)$$

Somando e subtraindo $\int_0^t M(\|u_1\|^2)(-\Delta u_2, w')ds$, obtemos:

$$\begin{aligned} & - \int_0^t (k(x, t)w'', w')ds - \int_0^t (\Delta w, \Delta w')ds - \int_0^t M(\|u_1\|^2)(-\Delta w, w')ds + \\ & \int_0^t [M(\|u_1\|^2) - M(\|u_2\|^2)](-\Delta u_2, w')ds - \int_0^t (w', w')ds \geq 0 \end{aligned} \quad (3.57)$$

Segue que:

$$\begin{aligned} & - \int_0^t (k(x, t)w'', w')ds - \int_0^t (\Delta w, \Delta w')ds - \int_0^t M(\|u_1\|^2)(-\Delta w, w')ds + \\ & - \int_0^t (w', w')ds \geq - \int_0^t [M(\|u_1\|^2) - M(\|u_2\|^2)](-\Delta u_2, w')ds \end{aligned}$$

Ou ainda ,

$$\begin{aligned} & \int_0^t (K(x, t)w'', w')ds + \int_0^t (\Delta w, \Delta w')ds + \int_0^t M(\|u_1\|^2)(-\Delta w, w')ds + \\ & + \int_0^t (w', w')ds \leq \int_0^t [M(\|u_1\|^2) - M(\|u_2\|^2)](-\Delta u_2, w')ds \end{aligned} \quad (3.58)$$

Note que:

$$(Kw'', w') = \frac{1}{2} \left[\frac{d}{dt} (K, w'^2) - \left(\frac{\partial K}{\partial t}, w'^2 \right) \right]$$

$$(\Delta w, \Delta w') = \frac{1}{2} \frac{d}{dt} |\Delta w|^2$$

$$(-\Delta w, w') = ((w, w')) = \frac{1}{2} \frac{d}{dt} \|w\|^2$$

$$(w', w') = |w'|^2$$

Portanto, podemos reescrever a desigualdade (3.58) :

$$\begin{aligned} \frac{1}{2} \int_0^t \left[\frac{d}{dt}(K, w'^2) - \left(\frac{\partial K}{\partial t}, w'^2 \right) \right] ds + \frac{1}{2} \int_0^t \frac{d}{dt} |\Delta w|^2 ds + \frac{1}{2} \int_0^t M(\|u_1\|^2) \frac{d}{dt} \|w\|^2 ds + \\ \int_0^t |w'|^2 ds \leq \int_0^t [M(\|u_1\|^2) - M(\|u_2\|^2)](-\Delta u_2, w') ds \end{aligned} \quad (3.59)$$

Note também que:

$$\begin{aligned} \frac{d}{dt} [M(\|u_1\|^2) \|w\|^2] &= \frac{d}{dt} \|u_1\|^2 M'(\|u_1\|^2) \|w\|^2 + M(\|u_1\|^2) \frac{d}{dt} \|w\|^2 \implies \frac{1}{2} M(\|u_1\|^2) \frac{d}{dt} \|w\|^2 = \\ \frac{1}{2} \frac{d}{dt} [M(\|u_1\|^2) \|w\|^2] - ((u_1, u'_1)) . M'(\|u_1\|^2) \|w\|^2 \end{aligned}$$

Substituindo em (3.59), obtemos:

$$\begin{aligned} \frac{1}{2} \int_0^t \frac{d}{dt} [(K, w'^2) + |\Delta w|^2 + M(\|u_1\|^2) \|w\|^2] ds + \int_0^t |w'|^2 ds \leq \\ \int_0^t [M(\|u_1\|^2) - M(\|u_2\|^2)](-\Delta u_2, w') ds + \int_0^t ((u_1, u'_1)) M'(\|u_1\|^2) \|w\|^2 ds + \\ \frac{1}{2} \int_0^t \left(\frac{\partial K}{\partial t}, w'^2 \right) ds \end{aligned}$$

Aplicando \mathcal{H}_2 e a desigualdade de Cauchy-Schwartz temos:

$$\left(\frac{\partial K}{\partial t}, w'^2 \right) \leq \left(\left| \frac{\partial K}{\partial t} \right|_{\mathbb{R}}, w'^2 \right) \leq (\alpha + C(\alpha)K, w'^2) = (\alpha, w'^2) + C(\alpha)(K, w'^2) \leq$$

$$|\alpha| |w'^2| + C(\alpha)(K, w'^2)$$

$$\begin{aligned} \int_0^t \frac{d}{ds} [(K, w'^2) + |\Delta w|^2 + M(\|u_1\|^2) \|w\|^2] ds + 2 \int_0^t |w'|^2 ds \leq \\ 2 \int_0^t |M(\|u_1\|^2) - M(\|u_2\|^2)|_{\mathbb{R}} |\Delta u_2| |w'| ds + 2 \int_0^t \|u_1\| \|u'_1\| |M(\|u_1\|^2)|_{\mathbb{R}} \|w\|^2 ds + \\ \int_0^t \alpha |w'|^2 ds + C(\alpha) \int_0^t (K, w'^2) ds \end{aligned} \quad (3.60)$$

Sabemos que $\|u(t)\|$, $\|u'(t)\|$ e $|\Delta u(t)|$ são limitadas. Sabemos também por \mathcal{H}_3 que a função

M é continuamente diferenciável em $[0, \infty)$. Isto nos permite aplicar o Teorema do Valor Médio:

$$|M(\|u_1\|^2) - M(\|u_2\|^2)|_{\mathbb{R}} \leq |M'(\xi)|_{\mathbb{R}} \|\|u_1\|^2 - \|u_2\|^2\|_{\mathbb{R}}, \text{ onde } \xi = (1 - \theta)\|u_1\|^2 + \theta\|u_2\|^2, \\ 0 \leq \theta \leq 1.$$

Mas,

$$|M'(\xi)|_{\mathbb{R}} \|\|u_1\|^2 - \|u_2\|^2\|_{\mathbb{R}} \leq C_\xi (\|u_1\| + \|u_2\|) \|\|u_1\| - \|u_2\|\|_{\mathbb{R}} \leq C_\xi (C_1 + C_2) \|u_1 - u_2\| = \\ C_3 \|w\|$$

Portanto, podemos escrever:

$$|M(\|u_1\|^2) - M(\|u_2\|^2)|_{\mathbb{R}} \leq C_3 \|w\| \leq C_4 |\Delta w|$$

Assim ,

$$|M(\|u_1\|^2) - M(\|u_2\|^2)|_{\mathbb{R}} |\Delta u_2| |w'| \leq C_5 |\Delta w| |w'| \text{ e, aplicando a desigualdade elementar}$$

$$C_5 |\Delta w| |w'| \leq \frac{1}{2} (|w'|^2 + C_5^2 |\Delta w|^2) \leq \frac{1}{2} (|w'|^2 + C_6 |\Delta w|^2)$$

Logo,

$$|M(\|u_1\|^2) - M(\|u_2\|^2)|_{\mathbb{R}} |\Delta u_2| |w'| \leq \frac{1}{2} |w'|^2 + \frac{C_6}{2} |\Delta w|^2 \quad (3.61)$$

Além disso,

$$\|u_1\| \|u'_1\| |M(\|u_1\|^2)|_{\mathbb{R}} \|w\|^2 \leq C_7 \|w\|^2 \leq \frac{C_8}{2} |\Delta w|^2 \quad (3.62)$$

Aplicando (3.61) e (3.62) em (3.60), obtemos

$$\int_0^t \frac{d}{ds} [(K, w'^2) + |\Delta w|^2 + M(\|u_1\|^2) \|w\|^2] ds + 2 \int_0^t |w'|^2 ds \leq \int_0^t (\alpha |w'|^2 + C_5 |\Delta w|^2) ds + \\ \int_0^t C_8 |\Delta w|^2 ds + \int_0^t |w'|^2 ds + C(\alpha) \int_0^t (K, w'^2) ds$$

Note que $w(0) = w'(0) = 0$. Logo ,

$$(k, w'^2) + |\Delta w|^2 + M(\|u_1\|^2)\|w\| + (1 - \alpha) \int_0^t |w'|^2 ds \leq \int_0^t [C(\alpha)(k, w'^2) + C_9|\Delta w|^2] ds \quad (3.63)$$

com $0 < \alpha < 1$ e C_i constantes positivas, para $i = 1, 2, \dots, 9$

$$\text{De acordo com a obs(2.1): } \lambda_1 \leq \frac{|\Delta w|^2}{|\Delta^{1/2}w|^2} = \frac{|\Delta w|^2}{|\nabla w|^2} \implies -|\nabla w|^2 \geq -\frac{|\Delta w|^2}{\lambda_1}$$

Por \mathcal{H}_3 : $M(\|u_1\|^2) \geq -\sigma$, com $0 < \sigma < \lambda_1$.

$$\text{Logo , } M(\|u_1\|^2)\|w\|^2 \geq -\sigma|\nabla w|^2 \geq -\frac{\sigma}{\lambda_1}|\Delta w|^2$$

Aplicando este resultado em (3.63), obtemos

$$(K, w'^2) + \left(1 - \frac{\sigma}{\lambda_1}\right) |\Delta w|^2 + (1 - \alpha) \int_0^t |w'|^2 ds \leq \int_0^t [C(\alpha)(K, w'^2) + C_9|\Delta w|^2] ds,$$

com $0 < 1 - \frac{\sigma}{\lambda_1} < 1$ e $0 < 1 - \alpha < 1$ (3.64)

Fazendo $\xi = 1 - \frac{\sigma}{\lambda_1}$ e $C_{10} = \max\{C(\alpha), C_9\}$, obtemos:

$$\xi[(K, w'^2) + |\Delta w|^2] < (K, w'^2) + \xi|\Delta w|^2 + (1 - \alpha) \int_0^t |w'|^2 ds \leq \int_0^t C_{10}[(K, w'^2) + |\Delta w|^2] ds.$$

Ou ainda ,

$$(K, w'^2) + |\Delta w|^2 < \frac{1}{\xi}(K, w'^2) + |\Delta w|^2 + \frac{1 - \alpha}{\xi} \int_0^t |w'|^2 ds \leq \int_0^t \frac{C_{10}}{\xi}[(K, w'^2) + |\Delta w|^2] ds.$$

Portanto ,

$$(K, w'^2) + |\Delta w|^2 < C_{11}(K, w'^2) + |\Delta w|^2 + C_{12} \int_0^t |w'|^2 ds \leq \int_0^t C_{13}[(K, w'^2) + |\Delta w|^2] ds \quad (3.65)$$

Onde $C_{11} = \frac{1}{\xi}$, $C_{12} = \frac{1 - \alpha}{\xi}$ e $C_{13} = \frac{C_{10}}{\xi}$

Pela desigualdade de Gronwall , $(K, w'^2) + |\Delta w|^2 \leq 0$

Isto implica dizer que $|\Delta w(t)|^2 = \|w(t)\|_{H_0^2(\Omega)}^2 = 0$, e portanto, $w(t) = 0$ q.s. em $[0, T]$.

Desde que w é contínua em $[0, T]$, $w(t) = 0$, $\forall t \in [0, T]$, isto é, $u_1 = u_2$.

Bibliografia

- [1] BRÉZIS, Haim. Analyse Fonctionnelle: Théorie e Applications. Paris: Masson, 1987
- [2] BECERRA, V.J.V. Solução Local Para um Problema não Linear Unilateral. Dissertação de Mestrado. UFRJ. Dez/1987
- [3] FERREIRA, J. On a variation inequality for a hiperbolic-parabolic equation with a lipschitzian nonlinearity. Proyecciones Revista de Matemática. vol 16, nº 2. Dez/1997
- [4] L.A MEDEIROS and M. MILLA MIRANDA. Local solutions for nonlinear unilateral problems, Revue Romaine de Math. Pures et Appliques, 31 (1986) 371-382.
- [5] MIRANDA, M.M. e MEDEIROS, L.A. Introdução aos Espaços de Sobolev e às Equações Diferenciais Parciais, Textos de Métodos Matemáticos nº 25, IM-UFRJ, 1993.
- [6] MENEZES, D.B.S, OLIVEIRA, E.A, PEREIRA, D.C., FERREIRA, J. Existence uniques and uniform decay for the nonlinear bean degenerate equation with weak damping. Applied Mathematics and Computation, 154 (2004)pp. 555-565.
- [7] MIKHLIN, S.G. Variational methods in Mathematical Physic. Oxford: Pergamon Press, 1964.
- [8] LIONS, J.L. Quelques Méthodes de Résolutions des Problèmes Aux Limites Non Linéaris. Dunod, Paris, 1969.
- [9] PEREIRA, D.C. Existência, Unicidade e Comportamento Assintótico das Soluções da Equação Não - Linear da Viga. Doctoral Thesis. IM - UFRJ, 1987.
- [10] STAMPACCHIA, G. Formes bilinéaires sur les ensembles convexes. C.R.Acad. Sc. Paris , 258 , pp. 4413-4416 , (1964).
- [11] LIONS,J.L.and STAMPACCHIA,G. Variational inequalities Com. Pure and Appl. , Math. 20 , pp. 493-519 (1967).

- [12] KINDERLEHRER, D. and STAMPACCHIA , G. An introduction to variational inequalities and their Applications , Academic Press , New York , (1980).
- [13] EBIHARA, Y. , Modified variational inequalities to semilinear wave equations. Nonlinear Analysis , 7 , No 8 , pp. 821-826 , (1983).
- [14] EBIHARA, Y. and MEDEIROS , L.A. and MIRANDA , M.M. , On a variational inequality for a nonlinear operator of hyperbolic type , Bol. Soc. Mat. , 16 , pp. 41-54 , (1985).
- [15] WOINOWSKY - KRIEGER, S. The Effect of Axial Force on The Vibrations of Hinged Bars. J. Appl. Mech, n° 17, 1950.